

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO RAG 2025



Guarulhos
Secretaria da Saúde



MARÇO/2026

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	3
1.1. Informações Territoriais	3
1.2. Secretaria de Saúde	3
1.3. Informações da Gestão	3
1.4. Fundo de Saúde	4
1.5. Plano de Saúde	4
1.6. Informações sobre Regionalização	4
1.7. Conselho de Saúde	5
1.8. Casa Legislativa	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	26
3.1 População estimada por sexo e faixa etária	26
3.2. Nascidos Vivos	26
3.3. Principais causas de internação	27
3.4. Mortalidade por grupos de causas	28
3.5. Análises e Considerações	28
4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	33
4.1. Produção de Atenção Básica	33
4.2. Produção de Urgência e Emergência	33
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	34
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	34
4.7. Análises e Considerações	35
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	45
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão	45
5.2. Por natureza jurídica	51
5.3. Consórcios em saúde	51
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	52
7. Programação Anual de Saúde - PAS	54
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	54
7.2. Análises e Considerações	79

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	84
9. Execução Orçamentária e Financeira.....	85
9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica	85
9.2. Indicadores financeiros	86
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	87
9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho ..	95
9.8 EMENDAS.....	97
10. AUDITORIAS	104
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	111
12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	111

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
ESTADO	SÃO PAULO
ÁREA	318,01 Km ²
POPULAÇÃO	1.349.100 HABITANTES
DENSIDADE POPULACIONAL	4.243 Hab/Km ²
REGIÃO	ALTO TIETÊ

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Data da consulta: 05/03/2026.

1.2. Secretaria de Saúde

NOME DO ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARULHOS
NÚMERO CNES	3843076
CNPJ	46.319.000/0001-50
ENDEREÇO	Rua Íris, 320
E-MAIL	gabinete.pmg.ss@gmail.com
TELEFONE	(11) 2472-5000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 05/03/2026.

1.3. Informações da Gestão

PREFEITO (A)	LUCAS SANCHES PROMESSIA
SECRETÁRIO (A) DE SAÚDE	MÁRCIO CHAVES PIRES
E-MAIL SECRETÁRIO (A)	gabinete.pmg.ss@gmail.com
TELEFONE SECRETÁRIO (A)	(11) 2472-5118

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 05/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO	LEI
DATA DE CRIAÇÃO	05/1997
CNPJ	16.807.135/0001-01
NATUREZA JURÍDICA	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA MUNICIPAL
GESTOR DO FUNDO - NOME	MÁRCIO CHAVES PIRES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2025

1.5. Plano de Saúde

PERÍODO DO PLANO DE SAÚDE	2022-2025
STATUS DO PLANO	APROVADO

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto do Tietê

Município	Área (Km ²)	População (Hab.)	Densidade
ARUJÁ	97.448	90.273	926,37
BIRITIBA MIRIM	316.717	30.564	96,50
FERRAZ DE VASCONCELOS	30.071	186.479	6.201,29
GUARAREMA	270.496	32.620	120,59
GUARULHOS	318.014	1.349.100	4.242,27
ITAQUAQUECETUBA	81.777	382.983	4.683,26
MOGI DAS CRUZES	714.156	470.302	658,54
POÁ	17.179	106.355	6.190,99
SALESÓPOLIS	425.842	15.381	36,12
SANTA ISABEL	361.494	54.691	151,29
SUZANO	205.865	320.261	1.555,68

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO	LEI
DATA DE CRIAÇÃO	04/2014
ENDEREÇO	Rua Íris, 300
CEP	07051-080
E-MAIL	msguarulhos@gmail.com
TELEFONE	(11) 2472-5113/5036
NOME DO PRESIDENTE	Maria Zélia Brito de Sousa

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 2025 – 6º Bimestre

Número de conselheiros por segmento:

USUÁRIOS	40
GOVERNO	12
TRABALHADORES	20
PRESTADORES	08

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 06/01/2025.

1.8. Casa Legislativa

	1º RDQA 2025	2º RDQA 2025	3º RDQA 2025
Data de entrega do Relatório	30/05/2025	29/09/2025	27/02/2026

2. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 apresenta a análise do desempenho da Secretaria Municipal da Saúde de Guarulhos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando as ações, resultados e indicadores do período.

O exercício de 2025 corresponde ao último ano de vigência do Plano Municipal de Saúde 2022–2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, e também ao primeiro ano da atual gestão, caracterizando-se como período de diagnóstico, reorganização e fortalecimento dos processos de planejamento.

Destaca-se que os dados apresentados possuem, em parte, caráter preliminar, considerando a recente consolidação das bases oficiais do Ministério da Saúde, estando o presente relatório em conformidade com o prazo legal estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012.

O documento segue o modelo padronizado do **DigiSUS Planejamento**, constituindo-se como instrumento estratégico de monitoramento, avaliação e transparência da gestão municipal.

O município de Guarulhos integra a Região Metropolitana de São Paulo, no estado de São Paulo, e apresenta características territoriais, demográficas e logísticas que influenciam diretamente a organização e a demanda dos serviços de saúde. Com população estimada em mais de 1,3 milhão de habitantes, segundo o IBGE, o município possui elevada densidade demográfica e intensa dinâmica urbana.

Destaca-se, nesse contexto, sua localização estratégica e ampla infraestrutura de mobilidade, sendo interligado a diversos municípios por importantes eixos rodoviários de relevância estadual e nacional, tais como a Rodovia Presidente Dutra (BR-116), a Rodovia Fernão Dias (BR-381), a Rodovia Ayrton Senna (SP-070), a Rodovia Hélio Smidt (SP-019/BR-610) e a Rodovia Juvenal Ponciano de Camargo (SP-036), além do Rodoanel Mário Covas (Trecho Norte).

Essa malha viária estruturante, aliada à presença do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos e da Linha 13-Jade da Companhia Paulista de Trens

Metropolitanos (CPTM), confere ao município papel estratégico na circulação regional e interestadual de pessoas e bens.

Tal condição resulta em significativa população flutuante, impactando diretamente a organização da rede de atenção à saúde, especialmente nos serviços de urgência e emergência, na regulação de leitos e na necessidade de articulação interfederativa.

Esse cenário impõe desafios adicionais à gestão municipal, que deve considerar não apenas a população residente, mas também a demanda ampliada decorrente da mobilidade urbana e da função regional exercida pelo município.

Diante desse contexto, a gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) em Guarulhos orienta-se pelo **fortalecimento de um modelo de atenção que promova a integração entre os níveis assistenciais, a regionalização das ações e a qualificação dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação**, visando garantir uma assistência contínua, integral, equânime e humanizada, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal da Saúde de Guarulhos promoveu a execução de diversas ações e projetos estruturantes, com foco na ampliação do acesso, qualificação da assistência e fortalecimento da rede de atenção à saúde. Dentre as principais ações desenvolvidas no período, destacam-se:

ENTREGAS

- **CENTRO OFTALMOLÓGICO HOSPITAL STELLA MARIS:** 1.000 consultas por mês, 16 mil exames por mês e 160 cirurgias por mês.



CLÍNICA DA FAMÍLIA ÁGUA AZUL: nova sede da unidade (imóvel locado para imóvel próprio).

A Clínica da Família Água Azul foi totalmente estruturada para oferecer um atendimento mais completo e eficiente. A unidade dispõe de **seis novos consultórios (sendo dois específicos para odontologia), uma farmácia completa, sala de emergência e consultório dedicado à saúde da mulher (ginecologia e obstetrícia)**, além de espaços modernos para expurgo e esterilização, coleta de exames laboratoriais e procedimentos de enfermagem. O ambiente será totalmente climatizado com ar-condicionado e contará com prontuário eletrônico em todos os computadores, desde a recepção até os consultórios, alinhando-se ao novo padrão de qualidade e informatização da rede SUS de Guarulhos.

A nova unidade contará com uma **equipe completa de Estratégia de Saúde da Família (ESF)**, composta por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, dentistas, profissionais da equipe multiprofissional e Agentes Comunitários de Saúde (ACSs).

Um dos grandes diferenciais é o reforço no **atendimento odontológico**, com duas cadeiras de dentista em funcionamento e uma equipe ampliada, incluindo dentista, auxiliar e técnico de saúde bucal, garantindo mais agilidade e qualidade em ações de prevenção e cuidados



contínuos.

A Clínica da Família Água Azul oferecerá uma gama completa de serviços de atenção primária:

- Consultas médicas
- Serviços de enfermagem: curativos, vacinação, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, administração de medicamentos
- Odontologia: atendimento básico e preventivo
- Farmácia: dispensação gratuita de medicamentos, conforme REMUME do município
- Exames laboratoriais: coleta de sangue, fezes e urina
- Testes rápidos e exames de Papanicolau: para prevenção de doenças e promoção da saúde
- Distribuição de insumos para pacientes acamados
- Grupos educativos e ações de promoção à saúde
- Atenção domiciliar: visitas e acompanhamento de pacientes em casa
- Prevenção e controle de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e tuberculose

A unidade faz parte da transformação das UBSs de Guarulhos em Clínicas da Família, com foco em **acolhimento, humanização e cuidado contínuo**. A clínica tem como área de abrangência uma população de aproximadamente 4.000 pessoas, segundo o Censo 2022 do IBGE.

CEMEG CUMBICA-PIMENTAS: reforma e adequação da unidade.

O novo CEMEG Cumbica-Pimentas tem capacidade para realizar 4.000 exames por



mês, reduzindo filas e agilizando diagnósticos para os moradores das regiões do Pimentas e do Jardim Cumbica. A unidade tem capacidade de oferecer 20.000 atendimentos mensais, com quatro consultas por hora e 60 profissionais de saúde dedicados a um atendimento humanizado e

eficiente.



Priorizando o conforto dos pacientes e a otimização dos serviços, o espaço dispõe de 1 sala de pequenos procedimentos, 2 salas de ultrassonografia, 11 consultórios com ar-condicionado e 1 sala de curativos. O sistema de prontuário eletrônico vai assegurar mais agilidade e segurança na gestão das informações dos

pacientes.

O novo CEMEG irá contemplar atendimento de especialidades em diversas áreas da medicina: Cardiologia, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Endocrinologia/Metabologia, Enfermagem, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Nefrologia (adulto e pediátrica), Nutrição, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Reumatologia, Urologia, Vascular, Curativos, pequenos procedimentos.

✓ **PRONTO ATENDIMENTO MARIA DIRCE: reforma e adequação da unidade.**

Entrega da nova observação adulto e infantil, recebimento de 04 novas cadeiras de rodas, entrega da nova área da farmácia, recebimento de prateleiras para uso no almoxarifado, entrega da nova área administrativa, entrega dos novos confortos médico e de enfermagem, entrega da sala de odontologia, recebimento de mobiliário novo, mudança dos consultórios de pediatria e entrega da sala de medicação infantil reformada.



✓ **CARRETA SAÚDE DA MULHER:**

30.219 EXAMES REALIZADOS EM 2025, entre: mamografia bilateral para rastreamento, ultrassonografia mamaria bilateral e ultrassonografia transvaginal. Atendimento móvel em pontos estratégicos da cidade, por meio de agendamento da regulação municipal. Ampliação do acesso a exames preventivos, reduzindo filas de espera e promove o diagnóstico precoce de doenças ginecológicas e mamárias,



fortalecendo a linha de cuidado da saúde da mulher. Atendimento diário na Praça Getúlio Vargas e no Shopping Bonsucesso. Parceria com FIDI e Fibrion, garantindo conectividade e agilidade na entrega dos resultados.

✓ **PROGRAMA FILA ZERO:**

82.970 AGENDAMENTOS EM 2025. O programa Fila Zero, implementado por meio de **mutirões de atendimento**, no qual equipes de saúde se dedicam a realizar consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas com



foco nas filas de espera cadastradas no sistema de regulação municipal. Os pacientes são atendidos no Hospital Municipal de Urgências (HMU), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso (HMPB) e Centros médicos de especialidade (CEMEG Centro, CEMEG Pimentas, CEMEG Cantareira, CEMEG São João, Ambulatório da Criança).

Destaca-se o agendamento de aproximadamente 90.000 exames de ultrassonografia, 18.000 consultas em Dermatologia, 14.000 consultas em Otorrinolaringologia, dentre outros procedimentos.

✓ **SEMANA DO CORAÇÃO – AGILIDADE, PRECISÃO E HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO”**

Em setembro/2025, em parceria com a Boehringer Ingelheim, companhia farmacêutica de origem alemã. A campanha teve como objetivo **promover o bem-estar cardiovascular através de conteúdos e informações sobre doenças cardíacas.**

• **AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Ao longo de 2025, foram implementadas estratégias integradas voltadas à ampliação do acesso da população aos serviços da rede municipal de saúde, articulando a ampliação da oferta assistencial nas unidades, ações extramuros e iniciativas no território.

Nesse contexto, diferentes frentes foram mobilizadas de forma complementar, incluindo a ampliação do funcionamento das Unidades Básicas de Saúde aos sábados, a realização de campanhas de saúde, ações itinerantes de vacinação com o Vacimóvel e a participação em iniciativas intersetoriais, como o

Pop Rua Jud, voltadas ao atendimento de populações em situação de maior vulnerabilidade.

No âmbito das ações extramuros, destaca-se a atuação do **Vacimóvel**, que promoveu ações itinerantes de imunização em locais de grande circulação, alcançando mais de 1.200 pessoas vacinadas fora das unidades de saúde.

No evento **Pop Rua Jud**, realizado em parceria com o Poder Judiciário e outras secretarias municipais, oferecendo atendimentos de saúde à população em situação de rua. Durante essas ações foram realizadas atividades de vacinação, testagens rápidas e avaliações odontológicas, incluindo aplicação de vacina contra influenza, febre amarela e outras imunizações, além de orientações em saúde.

Destaca-se, nesse contexto, a participação da Secretaria Municipal da Saúde em ações intersetoriais voltadas ao atendimento de populações migrantes, refugiadas e em situação de vulnerabilidade, como o evento **MigraAção**, realizado no território da UBS Jacy.

Na ocasião, foram realizados mais de 300 atendimentos em saúde em um único dia, incluindo **vacinação, testagens para infecções sexualmente transmissíveis, coleta de exame citopatológico (Papanicolau) e ações de rastreamento de câncer bucal**, evidenciando a capacidade de mobilização da rede e ampliação do acesso a serviços essenciais.

A iniciativa contou com a articulação de diferentes setores do poder público e parceiros institucionais, contribuindo para a ampliação do cuidado em saúde e a inclusão de populações com maior dificuldade de acesso aos serviços.

As **campanhas de saúde** e as ações intersetoriais também contribuíram para ampliar o acesso da população aos serviços, fortalecer a presença da rede nos territórios e alcançar públicos com maior dificuldade de vinculação às unidades de saúde.

De forma integrada, essas iniciativas reforçam a estratégia municipal de ampliação do acesso e qualificação da Atenção Primária à Saúde, com maior capilaridade das ações e aproximação dos serviços às necessidades da população.

- **PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS**

As ações de promoção da saúde e prevenção de agravos constituíram eixo de destaque na atuação do Departamento ao longo de 2025, com estratégias de imunização no território.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se as **campanhas de vacinação**, com intensificação da imunização contra influenza, dengue, Covid-19 e outras doenças imunopreveníveis, contribuindo para a ampliação da cobertura vacinal da população.

No **Dia D de vacinação contra influenza**, realizado no município, foram aplicadas mais de 7 mil doses do imunizante, evidenciando a mobilização das equipes e a adesão da população às ações propostas.

Foram também realizadas ações de **busca ativa** de usuários com vacinação em atraso, incluindo visitas domiciliares e avaliação de carteirinhas de vacinação, estratégia voltada à ampliação da cobertura vacinal, especialmente entre crianças e adolescentes.

- **SAÚDE MATERNO-INFANTIL E CUIDADO À CRIANÇA**

No campo da saúde materno-infantil foram desenvolvidas ações voltadas ao cuidado integral de gestantes, puérperas e crianças, incluindo atividades educativas, acompanhamento assistencial e promoção do aleitamento materno.

Consigna-se, nesse contexto, a atuação do Banco de Leite Humano de Guarulhos, que realiza ações de incentivo, proteção e apoio ao aleitamento materno, além de prestar orientação e acompanhamento às mães atendidas na rede municipal de saúde.

Também foram desenvolvidas ações voltadas à saúde de crianças e adolescentes no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), incluindo atividades educativas, avaliações de saúde e ações de promoção de hábitos saudáveis.

Ainda na ótica das ações, foram realizadas iniciativas voltadas à identificação e correção de problemas visuais em estudantes da rede pública, em parceria com a Secretaria de Educação, contribuindo para a qualificação do cuidado à saúde dessa população.

- **ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO**

Destaca-se o crescimento progressivo no número de pacientes cadastrados no **Programa Domiciliar de Automonitoramento Glicêmico**, indicando ampliação do

monitoramento clínico e maior capacidade de identificação e acompanhamento das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde.

Observa-se também **expansão da oxigenoterapia domiciliar**, evidenciando o aumento da capacidade da rede em atender pacientes com condições respiratórias crônicas e necessidades de cuidado contínuo, contribuindo para a redução de internações e a melhoria da qualidade de vida desses usuários.

Também foram realizadas ações de acompanhamento clínico, educação em saúde e atividades coletivas voltadas ao cuidado de pessoas com hipertensão, diabetes e outras condições crônicas, fortalecendo o cuidado contínuo e a prevenção de complicações.

- **SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

No campo da saúde mental, foram desenvolvidas ações voltadas à qualificação do cuidado psicossocial, com destaque para a ampliação do acesso aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.

Ao longo de 2025, houve **reorganização do processo de trabalho nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)**, com a eliminação da espera por agendamento e a implantação do modelo de porta aberta, garantindo acolhimento em tempo integral durante o horário de funcionamento das unidades, com atuação de equipe multiprofissional.

Essa estratégia contribuiu para ampliar o acesso, qualificar o atendimento e fortalecer a resposta da rede às demandas em saúde mental no território.

Paralelamente, foram realizadas ações de sensibilização da população sobre a importância da saúde mental, com destaque para mobilizações relacionadas ao **Setembro Amarelo e ao Dia Mundial da Saúde Mental**, incluindo atividades educativas, culturais e comunitárias.

- **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

No terceiro quadrimestre de 2025, foram registradas **737.822 dispensações de medicamentos no município**, evidenciando o volume expressivo de atendimentos realizados no âmbito da assistência farmacêutica.

Destaca-se a **centralidade da Atenção Primária à Saúde nesse processo**, responsável por aproximadamente **72% das dispensações**, o que reforça seu papel estratégico na garantia do acesso a medicamentos e no cuidado contínuo dos usuários da rede municipal de saúde.

- **EDUCAÇÃO PERMANENTE E QUALIFICAÇÃO DA REDE**

Durante o exercício de 2025, foram desenvolvidas diversas ações de educação permanente em saúde, voltadas à qualificação dos profissionais da rede municipal e ao fortalecimento das práticas assistenciais.

As ações contemplaram diferentes estratégias formativas, incluindo cursos, oficinas, treinamentos, simpósios e projetos de formação continuada, realizados em parceria com instituições de ensino, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e iniciativa privada.

Destaca-se a realização de capacitações voltadas à qualificação do cuidado clínico e à ampliação da capacidade resolutiva da Atenção Primária, como o curso "**Educar para Salvar**", além de formações específicas em áreas estratégicas, como saúde da mulher, doenças crônicas, terapia nutricional e manejo clínico de condições prioritárias.

No campo da qualificação dos processos de trabalho, foram realizados treinamentos para implantação e utilização de sistemas de informação, com destaque para a **expansão do módulo de vacinação** no sistema SISSOnline, contribuindo para o aprimoramento do registro e monitoramento das ações de saúde.

As ações foram desenvolvidas em parceria com diversas instituições, entre as quais destacam-se o **Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), universidades públicas, como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**, além de instituições formadoras e apoiadoras como a Escola SUS. Ressalta-se também a colaboração com parceiros da iniciativa privada e organizações técnico-científicas, como a **Boehringer Ingelheim, Merck, Nestlé e Federação de Associações e Institutos de Diabetes e Obesidade**, que contribuíram para a realização de ações educativas e eventos técnico-científicos.

Também foram promovidas ações de formação em larga escala, como o **Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às**

Endemias (ACE), além de cursos de **qualificação gerencial e técnica** em parceria com o Ministério da Saúde, fortalecendo competências assistenciais e de gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Destaca-se ainda a realização de eventos técnico-científicos e institucionais voltados ao enfrentamento de agravos prioritários, como diabetes, sífilis e doenças respiratórias, contribuindo para a atualização dos profissionais e alinhamento das práticas na rede.

No âmbito da saúde mental, ressalta-se a participação no Projeto "**Nós na Rede**", desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde e a Fiocruz, voltado à qualificação das práticas de cuidado na Rede de Atenção Psicossocial.

As ações desenvolvidas abrangeram diferentes categorias profissionais da rede, incluindo **médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, profissionais da vigilância, equipes multiprofissionais e gestores**.

De forma integrada, essas iniciativas contribuíram para fortalecer a educação permanente em saúde, qualificar as práticas assistenciais e ampliar a articulação entre as diferentes áreas técnicas, níveis de atenção e instituições parceiras.

- **DESTAQUES INSTITUCIONAIS E BOAS PRÁTICAS**

No exercício de 2025, a Secretaria da Saúde desenvolveu e participou de iniciativas que se destacaram no âmbito municipal, regional e nacional, evidenciando a qualificação das práticas assistenciais e de gestão.

Entre os principais destaques, ressalta-se o reconhecimento obtido por meio do **Selo Abraçar**, relacionado às ações de cuidado às doenças respiratórias, evidenciando o compromisso da rede municipal com a qualificação da assistência e a adoção de boas práticas em saúde.

Importante mencionar também a atuação do Banco de Leite Humano de Guarulhos, que recebeu **menção honrosa em ação de solidariedade nacional**, com a doação de leite humano pasteurizado para unidades neonatais da região Sul do país afetadas por eventos climáticos extremos, reforçando o papel estratégico do município na rede de atenção materno-infantil.

No campo da produção técnico-científica, profissionais da rede municipal participaram ativamente de eventos institucionais, com destaque para a **apresentação de trabalhos no Congresso do Conselho de Secretários**

Municipais de Saúde (COSEMS), abordando experiências exitosas e práticas inovadoras desenvolvidas no município.

Essas iniciativas refletem o investimento na qualificação das equipes, na valorização das práticas exitosas e na disseminação de experiências que contribuem para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

- **VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

- Regulamentação da Lei Municipal nº 8.299/2024 – Código Sanitário Municipal;
- Criação do INFOVISA – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária, destinado ao registro das ações fiscalizatórias previstas na Lei nº 8.299/2024, em fase de homologação junto ao Departamento de Informática e Telecomunicações;
- Criação da atividade “Diálogos em Vigilância”, com foco na discussão de temas estratégicos em vigilância;
- Descentralização da Vacina contra Raiva Humana e anexação do Ponto Estratégico;
- de Soro Antiveneno ao Hospital Municipal de Urgências – HMU;
- Protocolo para Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos nos PESA'S - Ponto Estratégico de Soros Antivenenos;
- Portaria 01/2026 SS - Declaração de Vacinação Atualizada - DVA - criada em 2025 e publicada em jan./2026;
- Ampliação a cobertura de testagem e diagnóstico precoce para o HIV, Sífilis, Hepatite B e C;
- Ampliação a divulgação e acesso da população às estratégias de Prevenção Combinada;
- Revisão e atualização dos formulários de ficha síntese - Mulher em Idade Fértil, Materno, Natimorto e Infantil;
- Implantação do Sistema Integrado de Notificações de Violências contra crianças e adolescentes;
- Implantação do Protocolo de Higiene das Mãos do Município de Guarulhos e evento do mesmo;
- Revisão dos fluxos de trabalho entre as vigilâncias do trabalho do Alto Tietê;

- II Oficina Regional de Vigilância Sanitária do Alto Tietê;

- **APOIO À GESTÃO DO SUS**

➤ **INFRAESTRUTURA, SUPORTE E HELP DESK**

- Criação de estação dedicada para testes de HD/SSD, permitindo:
 - ✓ diagnóstico rápido;
 - ✓ redução de retrabalho;
 - ✓ maior segurança dos equipamentos.
- *Implantação de:*
 - ✓ controle informatizado de estoque por aplicação;
 - ✓ gestão de reaproveitamento de peças usadas;
 - ✓ organização física do depósito de equipamentos.
- *Reorganização do servidor de arquivos do DTIS, com:*
 - ✓ hierarquização;
 - ✓ padronização;
 - ✓ backups estruturados.
- *Criação solução com uma interface que cruza bases de dados de equipamentos, permitindo:*
 - ✓ visualizar quantidade total de computadores;
 - ✓ identificar obsolescência;
 - ✓ planejar modernização do parque tecnológico.
- *Implantação de fluxo com veículo exclusivo e de apoio para transporte de equipamentos (Agilização de entregas e retiradas entre o Laboratório de Informática junto aos serviços de saúde)*
- *Integração ao SICOP (Sistema de controle de Patrimônios) para rastreabilidade de manutenção.*
- *Início da construção de base de conhecimento interna (manuais, fluxos, FAQ).*

➤ **SISTEMAS E INTEGRAÇÃO**

- Consolidação do SISS-Online como sistema estruturante.
- Planejamento de migração de sistemas locais para Data Center (Ex.: SINAN / CNES).

- Articulação e acompanhamento da implantação dos módulos de Imunização e Exames do SISS na rede municipal da Saúde.
- Início do levantamento e integração de recursos tecnológicos para o desenvolvimento do conceito de Observatório da Saúde, integrando dados assistenciais e gerenciais.
- Início do levantamento de planilhas paralelas para substituição por sistemas corporativos. (eliminação de controles paralelos)
- Articulação com SCTI para integração de dados e dashboards.
- Levantamento de requisitos para implantação do Módulo SISSA nas unidades, eliminando envio de fichas físicas para serem autorizadas via Autorizador pela Regulação.

Impacto: avanço da interoperabilidade e início da inteligência de dados.

➤ REDES LÓGICAS E TELEFONIA

- Implantação de monitoramento em tempo real da infraestrutura de fibras ópticas.
 - ✓ Aguardando liberação da SCTI para acesso à edição do Mapa da Topologia da Saúde no HP IMC, a fim de aprimorar a visualização da topologia de rede das unidades de saúde.
- Reestruturação e reconfiguração da rede lógica para melhoria do fluxo de dados.
 - ✓ Aprovação da implementação de link redundante entre a Secretaria da Saúde (SS) e a SCTI, com novo trajeto passando pela DTIE. Assim, em caso de indisponibilidade do link principal, o link secundário assumirá automaticamente, evitando a paralisação da sede da SS e das unidades vinculadas.
 - ✓ Correção de gargalos de conectividade:
 - UBS Tranquilidade: upgrade do link com a SS de 100 Mbps para 1 Gbps.
 - Divisão de Patrimônio (R. Dona Dica): upgrade do link com a SS de 100 Mbps para 1 Gbps.
 - UBS Fortaleza – Farmácia: correção da instabilidade no link entre a farmácia e a UBS (endereços distintos).

- Assunção da gestão da telefonia da Secretaria da Saúde e integração com a SCTI.
- ✓ Criação de grupo de trabalho entre SCTI, DSTI, DTIE e Gestão para agilizar a troca de informações sobre a migração tecnológica das linhas convencionais das unidades.
- Articulação com a Vivo para substituição de linhas analógicas por digitais sem custo ao município.
- Migração gradual, pela Vivo, das linhas telefônicas convencionais das unidades de saúde da tecnologia de par metálico para fibra óptica.
- Integração com as Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Educação para padronização da conectividade da prefeitura.
- Consulta permanente à SCTI para novas adesões de equipamentos de rede; a configuração de switches e Access Points permanece sob responsabilidade exclusiva da SCTI.
- Mapeamento detalhado dos problemas estruturais da rede municipal.
- A Seção de Redes da DTIS é responsável pela manutenção da rede das unidades da Secretaria da Saúde, incluindo identificação e solução de problemas de cabeamento.
- Quanto aos equipamentos, realiza a substituição de dispositivos queimados ou defeituosos, os quais são previamente encaminhados à SCTI para configuração.
- Os links de fibra óptica entre unidades (infovias) são geridos exclusivamente pela SCTI.

Impacto: avanço real da maturidade da infraestrutura de conectividade.

➤ **SISTEMA SISS ONLINE**

- Expansão do Prontuário Eletrônico:
 - Implantação em 1 unidade de Atenção Básica – UBS Água Azul.
 - Implantação em 1 unidade de Atenção Especializada – CEMEG Pimentas.
- **Gestão de Filas na regulação** - Auxílio na implementação do mutirão FILA ZERO que ofertou 183.257 vagas (Consultas e Exames).

- Integração do **Módulo de Imunização** - Integração com a RNDS-RIA, iniciando pela unidade piloto UBS Continental e expansão para 50 unidades. Importação do histórico de vacinas aplicadas no E-SUS.
- **Exames Laboratoriais** - Expansão ao uso da funcionalidade de solicitações de Exames Laboratoriais para 52 unidades.
- **Suporte Técnico** - Atendimento à 667 chamados de suporte aos usuários do sistema.
- **Faturamento** - Expansão ao uso do módulo de faturamento BPAI-C no estabelecimento Vigilância Sanitária.
- **Gestão de Leitos** - Expansão ao uso do módulo de Gestão de Leitos de Internação e Observação nos hospitais HMU e HMPB.
- **Almoxarifado e Suprimentos** - Expansão ao uso do módulo de Almoxarifado e Suprimentos nos hospitais HMU e HMPB.

• OUVIDORIA SUS

CLASSIFICAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

CATEGORIA	2024	2025	VARIAÇÃO (%)	TENDÊNCIA
DENÚNCIA	19	17	-10,50%	▼ Redução
ELOGIO	1.205	1.107	-8,10%	▼ Redução
INFORMAÇÃO	1.083	1.436	32,60%	▲ Crescimento
RECLAMAÇÃO	2.784	2.594	-6,80%	▼ Redução
SOLICITAÇÃO	29.941	32.568	8,80%	▲ Crescimento
SUGESTÃO	69	45	-34,70%	▼ Redução
TOTAL GERAL	35.101	37.767	7,60%	Expansão

- **Aumento no Volume Total:** Observou-se um crescimento de **7,6%** no volume total de atendimentos, saltando de **35.101** em 2024 para **37.767** em 2025.
- **Expansão das Solicitações e Informações:** O aumento expressivo no volume de **Solicitações** (+2.627 registros) e **Informações** (+353 registros).
- **Redução de Reclamações e Denúncias:** Houve uma queda positiva no volume de **Reclamações** (de 2.784 para 2.594) e de **Denúncias** (de 19 para 17).

MEIOS DE ACESSO				
MEIOS DE ACESSO	2024	2025	VARIAÇÃO (%)	TENDÊNCIA
E-MAIL	2.815	3.868	37,40%	▲ Forte Crescimento
TELEFONE	12.228	14.146	15,70%	▲ Crescimento
PESSOALMENTE	18.924	18.842	-0,40%	— Estabilidade
CARTA	520	460	-11,50%	▼ Redução
FORMULÁRIO WEB	614	451	-26,50%	▼ Redução
TOTAL GERAL	35.101	37.767	7,60%	Expansão

- **Modernização do 0800:** O crescimento de **15,7%** nos atendimentos via Telefone (mais de 1.900 novos atendimentos) ratifica a importância do investimento no atendimento telefônico.
- **Aumento do número de e-mail recebidos:** O salto de **37,4%** no uso do e-mail indica uma preferência crescente pela comunicação digital.
- **Acolhimento Presencial:** O atendimento Presencial permanece como a principal porta de entrada (18.842 atendimentos).
- **Expansão do Serviço Social:** Ampliação da carga horária do Serviço Social com a integração de uma nova profissional no período vespertino. A medida garante a cobertura assistencial integral durante todo o horário de funcionamento da Ouvidoria.

2025	Quantidade	Satisfatória	Satisfatória	% Atendimentos Ouvidoria
<i>Serviço Social</i>	871	708	81,3%	2,3%

Os dados revelam que, embora o Serviço Social responda por 2,3% do volume total de manifestações da Ouvidoria, sua taxa de resolutividade atinge 81,3%. Este índice é particularmente relevante, pois abrange casos de prioridade elevada e risco iminente, nos quais a intervenção técnica foi o diferencial para a efetivação da assistência.

- MANDADOS JUDICIAIS**

QUANTIDADE TOTAL DE REQUERENTES ATIVOS <i>Excluídos os Inativos</i> <i>Excluídos Duplicidade de Nome de Requerente</i>		784
Quantidade de Requerentes por Faixa Etária <i>Excluídos os Inativos</i> <i>Excluídos Duplicidade de Nome de Requerente</i>	0 a 9	25
	10 a 19	147
	20 a 29	153
	30 a 39	94
	40 a 49	103
	50 a 59	74
	60 a 69	71
	mais 70	117
	Total	784
Quantidade de Requerentes por Região de Saúde <i>Excluídos os Inativos</i> <i>Excluídos Duplicidade de Nome de Requerente</i>	Regional I	231
	Regional II	256
	Regional III	117
	Regional IV	180
	Total	784
Quantidade de Itens Ativos por Solicitação <i>Excluídos os Inativos</i>	Administrativo	34
	Defensoria	8
	Judicial	742
Número de Processos Judiciais Ativos <i>Excluídos os Inativos</i> <i>Excluídos Duplicidade de PJ</i>		883
Quantidade de Itens por Tipo: <i>Excluídos os Inativos</i> <i>Excluídos Duplicidade de Código de Item</i>	Controlados	64
	Insumos	130
	Medicamento	273
	Nutrição	55
	Odonto	2
	Total	524

- GESTÃO DE PESSOAS**

- ✓ Efetivação de novas contratações nos cargos de => **10 (dez)** servidores para o cargo de Agente Comunitário de Saúde; **3 (três)** para Agente de Combate às Endemias; **2 (dois)** para Almojarife; **1 (um)** para Arquiteto(a); **5 (cinco)** para Assistente de Gestão Pública; **3 (três)** para Especialistas em Saúde - Serviço Social; **6 (seis)** para Auxiliar Operacional; **7 (sete)** para Atendente SUS; **1 (um)** para Auxiliar em Saúde Bucal; **1 (um)** para Especialista em Saúde -

Biólogo(a); **4 (quatro)** para Cirurgião(ã) Dentista; **7 (sete)** para Enfermeiro(a); **2 (dois)** para Enfermeiro(a) da Família; **1 (um)** para Engenheiro(a) Civil; **7 (sete)** para Farmacêutico(a); **2 (dois)** para Especialista em Saúde - Fisioterapeuta; **2 (dois)** para Especialista em Saúde - Fonoaudiólogo(a); **2 (dois)** para Médico(a) Ambulatorial; **9 (nove)** para Médico(a) de Família; **5 (cinco)** para Médico(a) de Urgência e Emergência; **1 (um)** para Médico(a) Otorrinolaringologista; **7 (sete)** para Especialista em Saúde - Psicólogo(a); **1 (um)** para Técnico(a) em Radiologia; **20 (vinte)** para Técnico(a) de Saúde - Enfermagem; e **2 (dois)** para Prático em Farmácia.

✓ Encaminhamento e aprovação da Lei Municipal nº 8.457, de 23 de dezembro de 2025, que dispõe sobre a criação de 114 (cento e quatorze) vagas para o cargo público de Técnico em Farmácia, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, a serem incorporadas ao Quadro de Servidores Públicos da Prefeitura de Guarulhos.

✓ No ano de 2025 não houve realização de Concurso Público, mas sim a homologação de concursos realizados em 2024, além de remanescentes de concursos anteriores, conforme abaixo:

FUNÇÃO	CLASSIFICADOS	NOMEADOS	Nº DO CONCURSO
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	12	1	2673/24
AUXILIAR EM SAÚDE (IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA)	21	0	2675/24
AGENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE - NECROPSIA	30	0	2674/24
CIRURGIÃO(Ã) DENTISTA	53	1	2682/24
CONDUTOR(A) DE VEÍCULOS DE URGÊNCIA	9	2	2676/24
EDUCADOR(A) FÍSICO(A)	27	0	2683/24
ENFERMEIRO(A)	39	4	2684/24
ENFERMEIRO(A) DA FAMÍLIA	1	1	2685/24
ESPECIALISTA EM SAÚDE – BIOLOGIA	9	0	2686/24
ESPECIALISTA EM SAÚDE – FISIOTERAPIA	44	0	2687/24
ESPECIALISTA EM SAÚDE – FONOAUDIOLOGIA	11	5	2688/24
ESPECIALISTA EM SAÚDE – NUTRIÇÃO	50	0	2689/24
ESPECIALISTA EM SAÚDE – PSICOLOGIA	49	0	2690/24
ESPECIALISTA EM SAÚDE – SERVIÇO SOCIAL	35	3	2691/24
ESPECIALISTA EM SAÚDE – TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	0	2692/24
MÉDICO(A) ALERGOLOGISTA E IMUNOLOGISTA	1	0	2695/24
MÉDICO(A) AMBULATORIAL	49	5	2694/24
MÉDICO(A) GASTROENTEROLOGISTA	2	0	2700/24
MÉDICO(A) GERIATRA	7	0	2702/24
MÉDICO(A) GINECO. E OBSTETRA AMBULATORIAL)	5	0	2703/24
MÉDICO(A) HOMEOPATA	6	1	2704/24

MÉDICO(A) INFECTOLOGISTA	11	4	2705/24
MÉDICO(A) NEFROLOGISTA	1	0	2706/24
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1	0	2707/24
MÉDICO(A) OFTALMOLOGISTA	3	0	2709/24
MÉDICO(A) ORTOPEDISTA E TRAUM. URG. E EMERG.	3	0	2710/24
MÉDICO(A) PATOLOGISTA	7	0	2711/24
MÉDICO(A) PEDIATRA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	1	1	2713/24
MÉDICO(A) PNEUMOLOGISTA	1	0	2714/24
MÉDICO(A) PSIQUIATRA AMBULATORIAL	4	0	2716/24
MÉDICO(A) REUMATOLOGISTA	1	0	2719/24
MÉDICO(A) VETERINÁRIO(A) (SAÚDE)	47	0	2721/24
TÉCNICO(A) DE DIAGNÓSTICO – ELETROENCEFALOGRAFIA	1	1	2677/24
TÉCNICO(A) DE SAÚDE – ENFERMAGEM	39	21	2678/24
TÉCNICO(A) DE SAÚDE – NECRÓPSIA	30	0	2679/24
TÉCNICO(A) DE SAÚDE – PRÓTESE DENTÁRIA	5	0	2680/24
TÉCNICO(A) DE SAÚDE – RADIOLOGIA	230	4	2681/24

- Em julho de 2025, foi publicada a Lei nº 8.361, de 4 de julho de 2025, que dispõe sobre a administração pública municipal, a estrutura organizacional e o quadro de servidores da administração direta do Município de Guarulhos. A referida norma promoveu a reorganização dos órgãos da administração direta, com a definição de competências, atribuições e níveis hierárquicos, gerando impactos diretos na eficiência da gestão e na qualidade dos serviços prestados à população.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	40.823	39.140	79.963
5 a 9 anos	48.003	46.218	94.221
10 a 14 anos	49.285	47.406	96.691
15 a 19 anos	48.103	46.205	94.308
20 a 29 anos	102.407	101.414	203.821
30 a 39 anos	101.566	106.088	207.654
40 a 49 anos	100.621	110.164	210.785
50 a 59 anos	77.260	88.076	165.336
60 a 69 anos	51.034	64.509	115.543
70 a 79 anos	24.379	34.806	59.185
80 anos e mais	7.608	13.985	21.593
Total	651.089	698.011	1.349.100

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)- Data da consulta: 16/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES RESIDENTES EM GUARULHOS

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Guarulhos	19.175	18.279	17.612	17.504	16.112	17.204*

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

* **Dados preliminares do banco municipal atualizado até 12/03/2026.**

3.3. Principais causas de internação

MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO DA CID-10

CAPÍTULO CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	6.454	3.031	2.557	3.466	2.823
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	3.662	3.839	4.455	4.789	4.929
III. DOENÇAS SANGUE ÓRGÃOS HEMAT E TRANST IMUNITÁR	453	535	709	767	727
IV. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	860	840	889	1.003	1.115
V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	1.097	937	1.013	894	814
VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	1.101	1.220	1.498	1.546	1.568
VII. DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	496	753	727	1.676	2.533
VIII.DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	49	63	77	69	107
IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	5.896	6.438	6.776	6.811	6.815
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	4.392	5.361	5.177	5.698	5.935
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	3.996	5.204	6.617	6.724	6.580
XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	1.110	1.021	1.342	1.363	1.324
XIII.DOENÇAS SIST OSTEOMUSCULAR E TEC CONJUNTIVO	568	768	764	923	1.051
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	2.749	3.272	4.545	4.579	4.238
XV. GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO	13.224	12.007	11.905	11.355	11.964
XVI. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	3.166	2.987	3.170	2.951	2.930
XVII.MALF CONG DEFORMID E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	427	475	671	612	629
XVIII.SINT SINAIS E ACHAD ANORM EX CLÍN E LABORAT	808	805	969	878	1.011
XIX. LESÕES ENVEN E ALG OUT CONSEQ CAUSAS EXTERNAS	6.171	6.074	6.537	7.095	7.214
XXI. CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	419	510	1.180	1.823	2.223
TOTAL	57.098	56.140	61.578	65.022	66.530

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - dados preliminares do banco estadual atualizado até 12/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

MORTALIDADE DE RESIDENTES, SEGUNDO CAPÍTULO CID-10

CAPÍTULO CID-10	2021	2022	2023	2024	2025*
I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	3.562	773	471	597	430
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	1.443	1.406	1.528	1.570	1.624
III. DOENÇAS SANGUE ÓRGÃOS HEMAT E TRANST IMUNITÁR	49	40	49	38	43
IV. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	522	403	350	398	310
V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	58	48	48	50	59
VI. DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	267	262	229	293	326
VII. DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	-	-	-	-	1
VIII. DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE	1	3	2	6	4
IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	2.797	3.045	2.805	3.123	3.042
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	999	1.236	1.035	1.313	1.390
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	531	534	552	579	576
XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	69	44	72	90	85
XIII. DOENÇAS SIST OSTEOMUSCULAR E TEC CONJUNTIVO	25	35	44	54	39
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	349	384	433	494	451
XV. GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO	23	11	23	14	13
XVI. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	141	139	139	113	301
XVII. MALF CONG DEFORMID E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	49	64	70	60	78
XVIII. SINT SINAIS E ACHAD ANORM EX CLÍN E LABORAT	356	182	224	200	252
XIX. LESÕES ENVEN E ALG OUT CONSEQ CAUSAS EXTERNAS	-	-	-	-	-
XXI. CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	-	-	-
TOTAL	11.956	9.328	8.761	9.754	9.711

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

***Dados preliminares - Banco municipal atualizado até 16/03/2026.**

3.5. Análises e Considerações

POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

A população estimada para 2025 no município de Guarulhos, segundo o IBGE, foi de **1.349.100 habitantes**, sendo 48,2% do sexo masculino (651.089) e 51,8% do sexo feminino (698.011), evidenciando leve **predominância feminina, mais acentuada nas faixas etárias mais elevadas.**

A distribuição etária demonstra maior concentração na população adulta (20 a 49 anos), que corresponde a aproximadamente **46,1%** do total (622.260 habitantes), com destaque para as faixas de 40 a 49 anos (**15,6%**), 30 a 39 anos (**15,4%**) e 20 a 29 anos (**15,1%**).

A população jovem (0 a 19 anos) representa cerca de **27,1%** (365.183 habitantes), indicando demanda relevante por ações de promoção, prevenção e acompanhamento do desenvolvimento infantil e juvenil.

Já a população de 50 a 59 anos corresponde a **12,3%** (165.336 habitantes), enquanto a população idosa (60 anos ou mais) soma aproximadamente **14,6%** (196.321 habitantes), evidenciando o avanço do processo de envelhecimento populacional no município. Destaca-se, nesse grupo, a predominância feminina, especialmente nas faixas acima de 70 anos.

Esse perfil demográfico caracteriza Guarulhos como um município em **transição demográfica**, com coexistência de demandas relacionadas à população jovem e ao envelhecimento, exigindo o fortalecimento de ações integradas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na Atenção Primária à Saúde, na gestão das condições crônicas e na organização da rede de atenção.

NASCIDOS VIVOS

A série histórica do número de nascidos vivos de mães residentes em Guarulhos, no período de 2020 a 2025, evidencia uma tendência geral de redução da natalidade, com discreta inflexão no último ano analisado.

Observa-se que, em 2020, foram registrados 19.175 nascidos vivos, reduzindo para 18.279 em 2021 (-4,7%) e 17.612 em 2022 (-3,6%). Em 2023, o número manteve trajetória de queda, atingindo 17.504 (-0,6%), e alcançou seu menor valor em 2024, com 16.112 nascimentos (-8,0% em relação a 2023). Em 2025, verifica-se leve recuperação, com 17.204 nascidos vivos (dados preliminares), representando aumento de aproximadamente 6,8% em relação ao ano anterior.

No período analisado (2020–2024), a redução acumulada foi de cerca de **15,9%**, indicando uma tendência consistente de queda da natalidade no município. Esse comportamento acompanha o cenário nacional, marcado por diminuição contínua

dos nascimentos nos últimos anos, associada à redução da taxa de fecundidade, ao adiamento da maternidade e a fatores socioeconômicos.

A leve elevação observada em 2025, por se tratar de dado preliminar, deve ser analisada com cautela, podendo refletir variações conjunturais ou regularização de registros, sem necessariamente indicar reversão da tendência de queda.

Do ponto de vista da gestão em saúde, a redução do número de nascidos vivos impacta diretamente o planejamento das ações voltadas à saúde materno-infantil, podendo indicar, a médio e longo prazo, mudanças no perfil demográfico, com diminuição da população jovem e progressivo envelhecimento populacional. Esse cenário reforça a necessidade de readequação das políticas públicas, com equilíbrio entre ações voltadas à primeira infância e à crescente demanda por cuidados relacionados às condições crônicas e ao envelhecimento.

PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

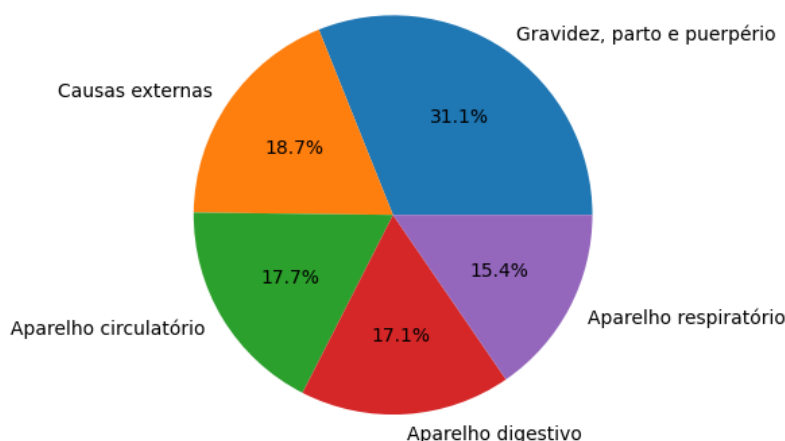
A análise da morbidade hospitalar de residentes em Guarulhos, segundo capítulos da CID-10, evidencia que, no ano de 2025, foram registradas 66.530 internações, representando o maior volume da série histórica recente, com crescimento em relação a 2024.

Observa-se que as principais causas de internação concentram-se em poucos grupos, com destaque para:

- **Gravidez, parto e puerpério (11.964 internações):** permanece como a principal causa de internação, refletindo a relevância da rede materno-infantil no município;
- **Doenças do aparelho circulatório (6.815):** evidenciam o impacto das doenças crônicas não transmissíveis, especialmente em uma população em processo de envelhecimento;
- **Doenças do aparelho digestivo (6.580) e do aparelho respiratório (5.935):** mantêm elevada participação, indicando demanda contínua por atenção clínica e hospitalar;

- **Neoplasias (4.929)**: apresentam crescimento ao longo da série, reforçando a necessidade de ampliação do diagnóstico precoce e da atenção oncológica;
- **Doenças do aparelho geniturinário (4.238)**: também se destacam entre as principais causas.

Principais causas de internação - 2025 (Guarulhos)



Cabe destacar o aumento expressivo das internações por **lesões, envenenamentos e outras causas externas (7.214)**, configurando-se como uma das principais causas em 2025, o que pode estar associado a acidentes e violências, demandando ações intersetoriais de prevenção.

Outro ponto relevante é o crescimento das internações por **doenças do olho e anexos (2.533)** e por **contatos com serviços de saúde (2.223)**, que podem refletir ampliação do acesso a procedimentos eletivos e diagnósticos.

Por outro lado, observa-se redução ou estabilização em alguns grupos, como:

- **Doenças infecciosas e parasitárias (2.823)**, mantendo tendência de queda em relação a anos anteriores;
- **Transtornos mentais e comportamentais (814)**, com redução gradual na série;
- **Afecções originadas no período perinatal (2.930)**, relativamente estáveis.

De forma geral, o perfil de internações em 2025 demonstra a coexistência de condições relacionadas ao ciclo de vida (como gestação) com o predomínio crescente de doenças crônicas não transmissíveis e causas externas. Esse cenário reforça a

necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, ampliação das ações de prevenção e promoção, além da qualificação da rede de média e alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

MORTALIDADE

A análise da mortalidade de residentes em Guarulhos, segundo capítulos da CID-10, indica que, em 2025, foram registrados 9.711 óbitos. Ressalta-se que os dados referentes a 2025 são **preliminares e passíveis de alteração**, considerando que o banco de dados ainda se encontra em processo de consolidação.

No período analisado, observa-se concentração dos óbitos em grupos específicos de causas, com destaque para:

- **Doenças do aparelho circulatório** - 3.042 óbitos — **31,3%**
- **Neoplasias (tumores)** - 1.624 óbitos — **16,7%**
- **Doenças do aparelho respiratório** - 1.390 óbitos — **14,3%**
- **Doenças do aparelho digestivo** - 576 óbitos — **5,9%**
- **Algumas doenças infecciosas e parasitárias** - 430 óbitos — **4,4%**

Essas cinco causas concentram aproximadamente **72,6%** do total de óbitos, evidenciando forte predominância das **doenças crônicas não transmissíveis**, especialmente as cardiovasculares e neoplásicas, que se mantêm como principais causas de mortalidade no município.

Outros grupos relevantes incluem:

- **Doenças do sistema nervoso (326 óbitos — 3,4%)**
- **Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (310 — 3,2%)**
- **Afecções originadas no período perinatal (301 — 3,1%)**, que merecem atenção específica na linha de cuidado materno-infantil.

O perfil de mortalidade em 2025 reforça o cenário de transição epidemiológica no município, com predominância de doenças crônicas, exigindo o fortalecimento de ações contínuas de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco, diagnóstico precoce e manejo adequado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na Atenção Primária à Saúde.

Em relação às faixas etárias observa-se que todas as causas apresentam a mortalidade mais concentradas nas faixas etárias mais avançadas.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

TIPO DE PRODUÇÃO	QUANTIDADE
VISITA DOMICILIAR	1.968.217
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	1.132.689
PROCEDIMENTO	1.735.939
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	114.810

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência

Caráter de atendimento: Urgência

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	Qtde. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE	455	24,00	-	-
02 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	154.607	4.153.245,85	-	-
03 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	3.750.294	20.547.206,98	18.484	21.553.988,34
04 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	8.672	201.600,41	7.209	14.236.187,82
05 TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	-	-	-	-
06 MEDICAMENTOS	-	-	-	-
07 ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	18	9.308,75	-	-
08 AÇÕES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO A SAÚDE	26	135,60	-	-
PROCEDIMENTOS PARA OFERTAS DE CUIDADOS INTEGRADOS"	-	-	-	-
TOTAL	3.914.072	24.911.521,59	25.693	35.790.176,16

Fonte: DIGISUS - Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 05/03/2026.

Adicionalmente, a rede realizou a distribuição de insumos nutricionais e terapêuticos, incluindo fórmulas lácteas, leites em pó, suplementos hipercalóricos e simbióticos, totalizando milhares de unidades distribuídas ao longo do ano.

De forma geral, os dados indicam que o município manteve atuação consistente na Vigilância em Saúde, com forte ênfase na testagem, prevenção e apoio terapêutico. Ressalta-se, contudo, a persistência de elevada carga de sífilis, o que demanda estratégias contínuas e integradas, especialmente no fortalecimento da atenção primária, ampliação do diagnóstico precoce e qualificação das ações educativas.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

GRUPO PROCEDIMENTO	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	201.660	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	55.301	-
03 Procedimentos clínicos	69	-
Total	257.030	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) -Data da consulta: 05/03/2026.

4.7. Análises e Considerações

RESUMO GERAL DA PRODUÇÃO

	ATENDIMENTO MÉDICO	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	ATENDIMENTO ENFERMAGEM	DEMAIS PROCEDIMENTOS	TOTAL
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	801.969	217.413	268.990	1.966.108	3.254.480
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	272.802	74.871	555	693.515	1.096.513
UPAs e PAs	1.362.096	50.390	1.944.336	619.125	3.975.947
HOSPITAIS	466.037	2.867	576.432	273.861	1.319.197
TOTAL	2.902.904	345.541	2.845.083	3.552.609	9.646.137

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	2025
AMBULATORIO DA CRIANCA	24.084
BANCO DE LEITE HUMANO	800
CAMPD	6.111
CEMEG CANTAREIRA	12.138
CEMEG CENTRO	50.024
CEMEG PIMENTAS CUMBICA	18.234
CEMEG SAO JOAO	12.923
CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	5.404
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACA - CER II	1.886
CERESI CENTRO	2.245
CERESI PIMENTAS CUMBICA	846
CERESI SAO JOAO BONSUCESSO	484
HOSP MUNICIPAL DE URGENCIAS HMU	20.335
HOSPITAL MATERNIDADE JESUS, JOSE E MARIA	11.796
HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANCA E DO	27.698
HOSPITAL MUNICIPAL PIMENTAS BONSUCE	50.492
HOSPITAL STELLA MARIS	24.867
SAE CARLOS CRUZ	2.435
TOTAL	272.802

SESSÕES DE HEMODIÁLISE

ESTABELECIMENTO	2025
DAVITA	36.637
DIAVERUM	52.656
HOSPITAL STELLA MARIS	23.781
TOTAL	113.074

PAPANICOLAU E MAMOGRAFIA

EXAMES	2025
PAPANICOLAU	43.528
MAMOGRAFIA	14.549
TOTAL	58.077

CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS

PROCEDIMENTOS SELECIONADOS	2025
Acolhimentos	31.623
Atendimentos individuais	107.359
Atendimentos em grupo	26.075
Atendimentos familiar	7.274
Atendimentos domiciliar	2.474
Atenção às situações de crise	5.864
Ações de Reabilitação Psicossocial	18.657
Matriciamento de Equipes de At. Básica	706
Teleconsulta	1.911
Demais procedimentos	115.426
TOTAL	317.369

CAPS	MÉDIA MENSAL DE USUÁRIOS ATIVOS ATENDIDOS NO SERVIÇO
CAPS INFANTIL AMIGO JOVEM	680
CAPS ARCO ÍRIS	584
CAPS BOM CLIMA	420
CAPS III ÁLCOOL E DROGAS	380
CAPS III ALVORECER	634
CAPS INFANTIL RECRIAR	429
CAPS OSÓRIO CÉSAR	500
CAPS TEAR	144
TOTAL	3.771

CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEOs

CEO	2025
CEO MACEDO	26.296
CEO VILA GALVAO	16.368
CEO SAO JOAO	13.343
CEO JARDIM ANGELICA	18.864
TOTAL	74.871

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO – UPAs e PAs

ATENDIMENTOS MÉDICOS	2025
PRONTO ATENDIMENTO PARAVENTI	75.217
UPA PAULISTA	184.858
UPA TABOAO	211.732
PRONTO ATENDIMENTO BONSUCESSO	79.761
PRONTO ATENDIMENTO MARIA DIRCE	202.229
UPA SAO JOAO LAVRAS	254.220
PRONTO ATENDIMENTO JARDIM DONA LUIZA	100.585
PRONTO ATENDIMENTO PARQUE ALVORADA	76.480
UPA CUMBICA	177.014
TOTAL	1.362.096

PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL - SAMU

ATENDIMENTOS	2025
Atendimentos por USB	18.380
Atendimentos por USA	3.538
Atendimentos por Motolância	3.362
Atendimentos a Chamadas	58.529
Regulação médica com orientação	321
TOTAL	84.130

HOSPITAIS

CONSULTAS MÉDICAS	2025
HOSPITAL MATERNIDADE JESUS, JOSÉ E MARIA	24.262
HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	94.233
HOSPITAL MUNICIPAL DE URGÊNCIAS	147.685
HOSPITAL PIMENTAS-BONSUCESSO	199.857
TOTAL	466.037

AIHs APRESENTADAS - INTERNAÇÕES	
ESTABELECIMENTOS	2025
HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	5.014
HOSPITAL MUNICIPAL DE URGÊNCIAS	5.912
HOSPITAL PIMENTAS-BONSUCESSO	8.765
HOSPITAL STELLA MARIS	3.301
HOSPITAL MATERNIDADE JESUS, JOSÉ E MARIA	8.353
TOTAL	31.345

ESTABELECIMENTOS	PROCEDIMENTOS	PROCEDIMENTOS
	CLÍNICOS	CIRÚRGICOS
HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	245.290	427
HOSPITAL MUNICIPAL DE URGÊNCIAS	420.609	3.757
HOSPITAL PIMENTAS-BONSUCESSO	572.140	3.864
HOSPITAL STELLA MARIS	48.688	588
HOSPITAL MATERNIDADE JESUS, JOSÉ E MARIA	75.130	600
TOTAL	1.361.857	9.236

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

As ações de Vigilância em Saúde no município de Guarulhos demonstraram elevada capacidade operacional, com destaque para o volume expressivo de inspeções e fiscalizações realizadas ao longo do ano.

A **Vigilância Sanitária** manteve um importante papel, totalizando **25.990 inspeções**, o que evidencia forte atuação no controle de riscos sanitários e na regulação de estabelecimentos. As ações de **Zoonoses** também apresentaram volume relevante (**4.975 inspeções**), reforçando o monitoramento de agravos relacionados a animais e vetores. Já o **CEREST** contabilizou **1.524 ações**, indicando atuação contínua na vigilância da saúde do trabalhador. As atividades de **avaliação de LTA** somaram **531 registros**, contribuindo para o acompanhamento de agravos específicos.

No eixo de **qualidade da água**, foram realizadas **759 coletas de amostras**, com desdobramento em **4.010 análises físico-químicas** e **1.604 análises microbiológicas**, demonstrando robusto controle sobre parâmetros essenciais de potabilidade e segurança hídrica. Esse volume indica vigilância ativa tanto em ações de rotina quanto em situações de risco, como denúncias e surtos.

No que se refere à **vigilância de alimentos**, destaca-se a realização de **1.552 análises microbiológicas de alimentos**, além de **56 coletas de amostras**, evidenciando prioridade na prevenção de doenças transmitidas por alimentos. Complementarmente, as análises por **swab (591)** reforçam o monitoramento de superfícies e condições higiênico-sanitárias em estabelecimentos.

De forma geral, os dados apontam que a Vigilância em Saúde em 2025 esteve fortemente orientada para ações de **prevenção, monitoramento e controle de riscos sanitários**, com ênfase em inspeções, controle da qualidade da água e segurança alimentar.

Demonstraram também importante ampliação da cobertura diagnóstica e manutenção de estratégias de prevenção, com destaque para o elevado volume de exames realizados e a distribuição de insumos estratégicos na rede de saúde.

No que se refere à testagem, foram realizados **166.928 exames** para detecção de infecções sexualmente transmissíveis, abrangendo HIV, hepatites virais B e C, e sífilis. Observa-se crescimento progressivo ao longo dos quadrimestres, especialmente para **Hepatite C** e **Anti-HIV**, indicando ampliação do acesso ao diagnóstico e possível intensificação das ações de busca ativa e rastreamento.

Entre os agravos investigados, a **sífilis** apresentou o maior volume de testagens (**46.041 exames**) e, conseqüentemente, o maior número de resultados reagentes (**2.910 casos**), mantendo-se como importante problema de saúde pública. Esse cenário reforça a necessidade de continuidade e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico oportuno e tratamento adequado, sobretudo na atenção primária.

Os exames de **Anti-HIV** totalizaram **50.270 testes**, com **361 resultados positivos**, enquanto **Hepatite B** registrou **40.402 exames** e **68 casos reagentes**, e **Hepatite C**, **30.215 exames** com **125 positivos**. A relação entre o volume de exames e os casos detectados sugere adequada estratégia de rastreamento, com potencial ampliação da identificação precoce dos casos.

No total, foram identificados **3.464 resultados reagentes** no período, evidenciando a relevância da vigilância ativa e da integração entre testagem e assistência.

No âmbito das ações preventivas, destaca-se a expressiva distribuição de insumos. Foram disponibilizados mais de **2,4 milhões de preservativos externos** e aproximadamente **120 mil preservativos internos**, além de **375 mil unidades de gel lubrificante**, evidenciando a manutenção de políticas públicas voltadas à redução da transmissão de infecções sexualmente transmissíveis.

Em 2025, foram registrados **7.413 casos de violência interpessoal e autoprovocada** no município, evidenciando a relevância do tema como problema de saúde pública e a necessidade de ações intersetoriais contínuas.

A **violência física** apresentou o maior volume de registros (**2.985 casos**), correspondendo a aproximadamente **40,3% do total**, com predominância significativa no sexo feminino (**2.271 casos**, cerca de 76%). Esse dado reforça a persistência da violência física como principal forma de agressão notificada, especialmente contra mulheres.

A **violência autoprovocada** totalizou **1.619 casos (21,8%)**, também com maior incidência no público feminino (**1.147 casos**). Esse indicador acende alerta importante para a saúde mental da população, sugerindo necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção ao suicídio e ampliação do cuidado psicossocial.

A **violência psicológica/moral** registrou **1.390 casos (18,8%)**, novamente com maior ocorrência entre mulheres (**1.171 casos**), evidenciando a magnitude das violências não físicas e seu impacto na saúde mental e bem-estar.

A **violência sexual** somou **1.087 casos (14,7%)**, com forte concentração no sexo feminino (**946 casos**, cerca de 87%), configurando um dos tipos mais sensíveis e de maior vulnerabilidade, exigindo respostas qualificadas da rede de proteção.

Por fim, os casos de **negligência** totalizaram **332 registros (4,5%)**, sendo o único tipo com maior frequência no sexo masculino (**186 casos**), o que pode indicar especificidades relacionadas a faixas etárias mais vulneráveis, como crianças e idosos.

LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA

Foram realizados **40.576 exames laboratoriais**, distribuídos principalmente entre:

- TUBERCULOSE: **37.568 exames**
- DENGUE: **2.893 exames**
- LEPTOSPIROSE: **115 exames**

No mesmo período, foram registradas **16.109 amostras** encaminhadas para laboratórios de referência, abrangendo um amplo conjunto de agravos, como:

- Arboviroses (**dengue, chikungunya, zika, febre amarela**);
- Doenças respiratórias (**influenza, H1N1, COVID-19**);
- Doenças infecciosas e imunopreveníveis (**tuberculose, meningite, sarampo, rubéola, coqueluche**);
- Doenças de relevância sanitária (**leptospirose, maculosa, entre outras**).

Foram realizadas **759 coletas de amostras de água**, provenientes de ações de rotina, denúncias e investigação de surtos, evidenciando capilaridade das ações de vigilância e capacidade de resposta a situações de risco sanitário.

- **4.010 análises físico-químicas**, abrangendo parâmetros essenciais como amônia, cloretos, cloro residual, turbidez, pH, metais (ferro, manganês, zinco), fluoretos, nitratos, entre outros;
- **1.604 análises microbiológicas**, com foco na detecção de coliformes totais, termotolerantes e bactérias heterotróficas, fundamentais para avaliação da potabilidade da água.

Foram realizadas **56 coletas de amostras de alimentos**, acompanhadas de **1.552 análises microbiológicas**, contemplando a detecção de microrganismos de relevância sanitária, como **coliformes totais e termotolerantes, Salmonella sp., Bacillus cereus e Staphylococcus aureus**. O volume de análises indica elevada

capacidade técnica e prioridade na investigação de riscos microbiológicos associados ao consumo alimentar.

- Além disso, foram executadas **23 coletas por swab**, com **591 análises microbiológicas**, voltadas à avaliação de superfícies, utensílios e ambientes de manipulação de alimentos. Essas ações são essenciais para identificar falhas nos processos de higiene e prevenir contaminações cruzadas.

Foram registrados **3.798 recolhimentos de óbitos**, distribuídos entre diferentes origens:

- **Unidades de Saúde – SVO: 1.245**
- **Residências – SVO: 1.156**
- **Unidades de Saúde – IML: 744**
- **Residências/Via Pública – IML: 653**

Destaca-se ainda a realização de **2.401 necrópsias pelo SVO**, evidenciando importante capacidade instalada para investigação de causas de morte e contribuição direta para a qualificação dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

✓ APS EM GUARULHOS: DADOS SOBRE EQUIPES, POPULAÇÃO CADASTRADA E PRODUÇÃO



154 ESF implantadas

45 EAP implantadas

93 Médicos do Programa Mais Médicos e Programa Mais Médicos pelo Brasil

14 e-multi

74 ESB Implantadas

Fonte: DAB/MS: e-Gestor histórico de cobertura.

Os profissionais da APS tiveram uma atuação essencial na assistência à população, resultando em uma alta produção de atendimentos ao longo do ano.

Os **Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** realizaram um total de **1,9 milhões de atendimentos**, desempenhando um papel fundamental na prevenção e na orientação da população.

Os **cirurgiões-dentistas** foram responsáveis por **217.413 procedimentos**, garantindo a promoção da saúde bucal e o tratamento odontológico preventivo e curativo.

A **equipe de enfermagem** teve uma grande demanda, com **268.990 atendimentos** registrados, reforçando sua importância na atenção primária, desde a educação em saúde até os procedimentos assistenciais.

Os **Médicos da APS** realizaram cerca de **802 mil atendimentos**, sendo peças-chave na identificação, diagnóstico e tratamento das condições de saúde da população.

Esses dados demonstram a relevância dos profissionais na APS de Guarulhos, evidenciando seu impacto na promoção da saúde e na qualidade de vida dos cidadãos atendidos.

Estratégias Itinerantes (Vacimóvel):

Imunização extra muro com mais de **1.200 pessoas vacinadas** em locais de grande circulação.

Ações de Imunização:

Realização da Campanha Multivacinal e introdução da vacina contra o **Vírus Sincicial Respiratório (VSR)**.

Operação Romeiros:

Assistência itinerante na Rodovia Presidente Dutra, com **1.155 peregrinos assistidos** e **2.598 procedimentos realizados** entre aferição de pressão arterial, curativo, glicemia capilar, medicação, orientação/acolhimento e terapia de reidratação oral.

✓ **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA:**

Total de Atividades Coletivas	1.816
Total de Participantes	56.563
Média de Participantes por Atividade	Aprox. 31 pessoas

As ações foram distribuídas entre os seguintes temas estratégicos de saúde:

- **Prevenção e Controle:** Combate ao *Aedes aegypti*, agravos negligenciados e saúde ambiental.
- **Promoção da Saúde:** Alimentação saudável, saúde bucal e práticas com plantas medicinais/fitoterapia.
- **Bem-estar e Comportamento:** Saúde mental, prevenção da violência/cultura da paz, e cidadania/direitos humanos.
- **Ciclos de Vida e Crônicos:** Autocuidado em doenças crônicas, envelhecimento (climatério/andropausa) e saúde do trabalhador.
- **Prevenção de Riscos:** Saúde sexual e reprodutiva, além do combate à dependência química (tabaco, álcool e outras drogas).
- **Mobilização Especial:** Semana Saúde na Escola.

✓ SAÚDE BUCAL:

441 próteses odontológicas em 2025

12.283 escovações dentais supervisionadas em 2025

Integração em Rede e Ações Intersetoriais

Foram realizadas ações de educação em saúde e avaliações odontológicas junto aos pacientes acompanhados pelo Centro Especializado em Reabilitação (CER) e Centro de Atendimento Multiprofissional à Pessoa com Deficiência (CAMPD), fortalecendo o cuidado multiprofissional e ampliando o acesso de pessoas com deficiência à avaliação e acompanhamento odontológico.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRÉ-HOSPITALAR NA AREA DE URGÊNCIA	0	22	22
FARMÁCIA	1	0	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	0	73	73
HOSPITAL GERAL	2	3	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	2	3
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	7	7
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	4	4
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	2	2
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	0	1	1
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	5	5
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	18	19
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	0	1	1
POLICLÍNICA	0	5	5
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	9	9
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	1
TOTAL	5	158	163

Observação:

Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2023.

Observa-se que no município de Guarulhos há 163 estabelecimentos de saúde (administração pública, entidades empresariais e entidades sem fins lucrativos) que

prestam serviços ao SUS, sendo 96,93% (158) dos estabelecimentos sob gestão municipal e 3,06% (5) estadual.

CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA

CNES	Estabelecimento
3452662	CLÍNICA DA FAMILIA ÁGUA AZUL
3004031	UBS ALLAN KARDEC
2054523	UBS ARACILIA
2090570	UBS BAMBI
3338525	UBS BANANAL
2066939	UBS BELVEDERE
5501083	UBS CAMBARA
2084597	UBS CAVADAS
2052296	UBS CIDADE MARTINS
2054493	UBS CIDADE SERODIO
3179613	UBS CONTINENTAL
2084635	UBS CUMBICA
2040077	UBS CUMMINS
6305660	UBS DINAMARCA
9130756	UBS DONA LUIZA
2090554	UBS HAROLDO VELOSO
2064383	UBS INOCOOP
3449947	UBS ITAPEGICA
5275792	UBS JARDIM ACACIO
3226921	UBS JARDIM ALAMO
2073994	UBS JARDIM CABUCU
3491137	UBS JARDIM CUMBICA I
5275806	UBS JARDIM CUMBICA II
2036002	UBS JARDIM FLOR DA MONTANHA
2044188	UBS JARDIM FORTALEZA
2040093	UBS JARDIM JACY
2044218	UBS JARDIM MUNHOZ
2049570	UBS JARDIM NOVA CUMBICA
2062097	UBS JARDIM PALMIRA
2030276	UBS JARDIM PARAVENTI
4048296	UBS JARDIM PAULISTA
3188965	UBS JARDIM PRIMAVERA
2035995	UBS JARDIM ROSA DE FRANCA
2061090	UBS JARDIM VILA GALVAO
4048326	UBS JD PRESIDENTE DUTRA
2061082	UBS JOVAIA
2036010	UBS JUREMA
2718804	UBS LAVRAS
2062100	UBS MARCOS FREIRE
5997399	UBS MARINOPOLIS
2052318	UBS MORROS
3338533	UBS NORMANDIA
7587198	UBS NOVA BONSUCESSO
5275814	UBS NOVA CIDADE
2055171	UBS NOVO RECREIO
2069822	UBS PARQUE ALVORADA
2040085	UBS PARQUE CECAP

2064391	UBS PARQUE JANDAIA
2062119	UBS PIMENTAS
3130711	UBS PIRATININGA
3323005	UBS PONTE ALTA
2084619	UBS PONTE GRANDE
3413411	UBS RECREIO SAO JORGE
3376826	UBS SANTA LIDIA
7645279	UBS SANTA PAULA
2044196	UBS SANTO AFONSO
5259991	UBS SANTOS DUMONT
3413403	UBS SAO RAFAEL
2084627	UBS SAO RICARDO
3011542	UBS SOBERANA
2062070	UBS SOIMCO
2062089	UBS TABOAO
2072327	UBS TRANQUILIDADE
2074648	UBS UIRAPURU
2055198	UBS VILA BARROS
2064405	UBS VILA CARMELA
2054531	UBS VILA FATIMA
2062062	UBS VILA GALVAO
2049961	UBS VILA RIO DE JANEIRO
8016526	CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA I DE GUARULHOS
8016534	PRESIDIO ADRIANO MARREY
8016550	CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II
8016577	PENITENCIÁRIA JOSE PARADA NETO

TOTAL 73

POLICLÍNICAS

CNES	Estabelecimento
2069768	AMBULATORIO DA CRIANCA E ADOLESCENTE
9241183	CEMEG CANTAREIRA
2074257	CEMEG CENTRO
2054558	CEMEG PIMENTAS CUMBICA
2053241	CEMEG SAO JOAO

TOTAL 5

HOSPITAL GERAL

CNES	Estabelecimento
2082861	HOSP MUNICIPAL DE URGENCIAS HMU
5200105	HOSPITAL MUNICIPAL PIMENTAS BONSUCESSO MANUEL DE PAIVA
2078155	HOSPITAL STELLA MARIS

TOTAL 3

HOSPITAL ESPECIALIZADO

CNES	Estabelecimento
2040069	HOSPITAL MATERNIDADE JESUS JOSE E MARIA
2080427	HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE HMCA

TOTAL 2

CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE

CNES	Estabelecimento
7086903	BANCO DE LEITE HUMANO DE GUARULHOS

2089793	CAMPD CENTRO DE ATEND MULTIPROF A PESSOA COM DEFICIENCIA
6811221	CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO
2718065	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO II
2054507	CEO JARDIM ANGELICA
2035987	CEO MACEDO
2084600	CEO SAO JOAO
2044951	CEO VILA GALVAO
7174349	CERESI CENTRO DE REFERÊNCIA A SAUDE DO IDOSO
419559	CERESI PIMENTAS CUMBICA
657417	CERESI SAO JOAO BONSUCESSO
3296350	CEREST CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR
4048318	DIVISAO TECNICA SEGURANCA E SAUDE DO SERVIDOR SESMT
6626645	SAE CARLOS CRUZ
9286020	FUND CENTRO DE ATEND SOCIO-EDUC AO ADOLESC - FUND CASA-SP - CASA GUAYI
9286039	FUNDACAO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE – CASA GUARULHOS
9286047	FUNDACAO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - CASA SERRA DA CANTAREIRA

TOTAL **18**

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)

CNES	Estabelecimento
9667830	CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS CAC
2044544	DAVITA
2071290	DIAPERUM
3233715	LABORATORIO MUNIC DE SAUDE PUBLICA

TOTAL **4**

UNIDADE MÓVEL TERRESTRE

CNES	Estabelecimento
4860470	CARRETA DE SAUDE DA MULHER

TOTAL **1**

UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA AREA DE URGÊNCIA

CNES	Estabelecimento
6946739	SAMU 192 ALVORADA TKF9D91 GUARULHOS
6946771	SAMU 192 ALVORADA TKJ9H31 GUARULHOS
6950663	SAMU 192 BOM CLIMA TJX0H71 GUARULHOS
6950671	SAMU 192 CAVADAS BKU7369 GUARULHOS
6946674	SAMU 192 CAVADAS BTZ7457 GUARULHOS
6946704	SAMU 192 CAVADAS FBY1572 GUARULHOS
6950795	SAMU 192 CAVADAS FGZ9496 GUARULHOS
9081666	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA EZZ3F14 GUARULHOS
6960677	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA FNM0E24 GUARULHOS
411434	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA FOJ9C54 GUARULHOS
9081658	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA FQH2B34 GUARULHOS
9026398	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA FVN6G74 GUARULHOS
411396	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA GFG1J54 GUARULHOS
9081674	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA GFQ0I34 GUARULHOS
6960707	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA GGD3D14 GUARULHOS
6946720	SAMU 192 CUMBICA BXD6257 GUARULHOS
6946763	SAMU 192 MIKAIL FVJ0I31 GUARULHOS
6949908	SAMU 192 MIKAIL TJN6I31 GUARULHOS
6950868	SAMU 192 SERODIO DPS3349 GUARULHOS
6946712	SAMU 192 SERODIO SUH6F62 GUARULHOS
6950620	SAMU 192 VILA GALVAO DVO9351 GUARULHOS
6950825	SAMU 192 ZONOSSES CUH8D51 GUARULHOS

TOTAL **22**

UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CNES	Estabelecimento
9810463	CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSEOS CCZ GUARULHOS
4048334	DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA EM SAUDE
9810382	SERVICO DE VERIFICACAO DE OBITOS SVO GUARULHOS
TOTAL	3

CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE

CNES	Estabelecimento
7896026	DIVISAO TECNICA DA REGIAO DE SAUDE I CENTRO
7895127	DIVISAO TECNICA DA REGIAO DE SAUDE II CANTAREIRA
7895135	DIVISAO TECNICA DA REGIAO DE SAUDE III SAO JOAO BONSUCESSO
7895143	DIVISAO TECNICA DA REGIAO DE SAUDE IV PIMENTAS CUMBICA
3843076	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GUARULHOS
TOTAL	5

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

CNES	Estabelecimento
2054515	CAPS AD DR ARNALDO BRAVO BRANT
6308546	CAPS ARCO IRIS
6821235	CAPS BOM CLIMA
2090562	CAPS II DR OSORIO CESAR
6443281	CAPS III ALVORECER
4113004	CAPS INFANTO JUVENIL AMIGO JOVEM
5466512	CAPS INFANTO JUVENIL RECRIAR
3338509	CAPS TEAR
TOTAL	8

PRONTO ATENDIMENTO

CNES	Estabelecimento
2072130	PRONTO ATENDIMENTO BONSUCESSO
2065444	PRONTO ATENDIMENTO JARDIM DONA LUIZA
2090589	PRONTO ATENDIMENTO MARIA DIRCE
5595746	PRONTO ATENDIMENTO PARAVENTI
9492380	PRONTO ATENDIMENTO PARQUE ALVORADA
9400109	UPA CUMBICA
9242295	UPA PAULISTA
6916074	UPA SAO JOAO LAVRAS
2073552	UPA TABOAO
TOTAL	9

POLO ACADEMIA DA SAÚDE

CNES	Estabelecimento
6876129	ACADEMIA DA SAUDE POLO CABUCU
TOTAL	1

CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS

CNES	Estabelecimento
6945112	SAMU GUARULHOS
TOTAL	1

CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO

CNES	Estabelecimento
7175396	CENTRAL DE REGULACAO DE GUARULHOS
TOTAL	1

POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

CNES	Estabelecimento
9322175	CEMPICS FRACALANZA
TOTAL	1

CENTRAL DE ABASTECIMENTO

CNES	Estabelecimento
87793	CENTRAL DE REDE DE FRIO CRF
9824774	DIVISAO TECNICA DE SUPRIMENTOS
TOTAL	2

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil.

ESTADUAIS:

- **FARMÁCIA:** 7661568 FARMÁCIA MEDEX DRS I GRANDE SÃO PAULO GUARULHOS (ALTO CUSTO)
- **CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE:** 5656079 AMBULATORIO DE DEFICIENCIA MENTAL GUARULHOS
- **HOSPITAIS GERAIS:** 2079410 COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS e 2080338 HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF. DR. WALDEMAR DE CARVALHO
- **HOSPITAL ESPECIALIZADO:** 2082276 CASAS ANDRE LUIZ GUARULHOS

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

NATUREZA JURÍDICA	MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA	TOTAL
ADMINISTRACAO PÚBLICA				
ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	4	3	0	7
MUNÍCIPIO	145	0	0	146
FUNDAÇÃO PÚBLICA DE DIREITO PÚBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	3	0	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIAÇÃO PRIVADA	3	2	0	5
PESSOAS FÍSICAS				
TOTAL	158	5	0	163

Observação:

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 04/2025

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	8	0	3	2	0
	Bolsistas (07)	82	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	634	660	857	1.986	820
	Intermediados por outra entidade (08)	2.245	512	345	1.606	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	40	9	17	2	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	22	0	11	9	0
	Celetistas (0105)	0	22	4	141	0
	Informais (09)	0	0	2	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	230	17	28	0	0
	Celetistas (0105)	21	148	53	550	0
	Intermediados por outra entidade (08)	53	0	1	9	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	76	0	0	0	0

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	17	0	15	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	3	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2026.

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR OCUPAÇÃO E FORMA DE CONTRATAÇÃO					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	38	41	45	47
	Celetistas (0105)	109	126	139	179
	Informais (09)	2	2	4	2
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	59	200	203	15
	Bolsistas (07)	53	26	96	90
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6.037	6.133	6.149	6.650
	Informais (09)	2	0	0	11
	Intermediados por outra entidade (08)	3.565	3.934	4.992	6.081
	Residentes e estagiários (05, 06)	86	57	55	53
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	3
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	283	226	258	267
	Celetistas (0105)	625	706	673	788
	Intermediados por outra entidade (08)	76	68	68	64
	Residentes e estagiários (05, 06)	53	58	70	74

POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS, POR CONTRATO TEMPORÁRIO E CARGOS EM COMISSÃO					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	3	3
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	149	122	137	124

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2026.

Conforme Boletim de RH do Departamento de Gestão de Pessoas da Saúde, em dezembro/2025 a Saúde possuía 6.814 servidores em seu quadro (ativos e afastados), 5.518 profissionais terceirizados e 93 médicos do Programa Mais Médicos e Médicos pelo Brasil, totalizando 12.425 pessoas atuando na Pasta.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025					
DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária à Saúde, da Atenção Especializada e da Atenção Hospitalar					
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na Atenção Primária à Saúde					
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
1	↑	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	50%	50,94%	"O resultado do indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica foi divulgado, através do sistema e-Gestor AB, até a competência ABR/2024. A partir disso, não é mais possível acompanhar essa série histórica da cobertura, seja por região, estados e/ou municípios. Tal mudança atende aos interesses, objetivos e metodologias do Programa Previnde Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019."
2	↑	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	34%	18,03%	"O resultado do indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal foi divulgado, através do sistema e-Gestor AB, até a competência DEZ/2021. A partir disso, não é mais possível acompanhar essa série histórica da cobertura, seja por região, estados e/ou municípios. Tal mudança atende aos interesses, objetivos e metodologias do Programa Previnde Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019."

3	↑	Ampliação do número de Unidades Básicas de Saúde no município	1	0	Solicitar aos Departamentos Financeiro e de Infraestrutura a viabilidade de construção de novas unidades de acordo com estudo territorial.
4	↑	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil / Bolsa Família (PBF)	85%	80,50%	<p>Articular, junto às Regiões de Saúde e técnicos da Rede de Atenção Primária à Saúde (APS), a intensificação do acompanhamento das famílias beneficiárias vinculadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).</p> <p>Realizar busca ativa das famílias beneficiárias.</p> <p>Vincular os beneficiários de Guarulhos nas unidades de Referências e realizar o acompanhamento.</p> <p>Ampliação dos acompanhamentos através do sistema de saúde vigente</p>
5	↓	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica	22,90%	21,07%	<p>Monitorar as causas de morbidades que levam às internações.</p> <p>Fortalecer as ações de busca ativa no território.</p> <p>Fortalecer as equipes multi no município de acordo perfil epidemiológico.</p> <p>Implantação e implementação do Projeto "Estratégia Cidade Amiga da Pessoa com Asma" no município de Guarulhos em parceria com o Programa Educacional Teach the Teacher</p> <p>Realização de preceptorias para médicos da atenção primária junto ao pneumologista em parceria com empresas parceiras.</p>

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na Atenção Especializada

Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
6	↑	Proporção de Práticas Integrativas e Complementares realizadas no CEMPICS FRACALANZA	57,14%	53,57%	Adequar o CEMPICS, por meio de reforma - PA 10757/2024.
					Definir o perfil de formação e competência profissional, em conjunto com o Departamento de Recursos Humanos da Saúde (DRHS) para profissionais da rede e novas contratações
					Capacitar os profissionais em PICS
7	↑	Ampliação do número de Serviços Especializados no município	1	0	Implantar CAPS AD III Pimentas

OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na Atenção Hospitalar

Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
8	↑	Ampliação do número de leitos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e/ou de observação no Município	10	0	Término da Ala da psiquiatria do HMU com expansão de 11 leitos, totalizando 20 leitos.
					Término dos andares do HMPB - previsão de 88 leitos

OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde da população idosa

Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
9	↓	Número de internação de idosos por fratura de fêmur	236	253	<p>Realizar oficinas/cursos/capacitação em parceria com a Escola SUS para a Rede de atenção primária e especializada</p> <p>Fortalecer o matriciamento mensal dos CERESIs</p> <p>Manter e fortalecer os matriciamentos com a SDAS e as ILPIs</p> <p>Capacitar as ILPIs com foco no tema Prevenção de quedas</p>

DIRETRIZ Nº 2 - Promover atenção integral à saúde da mulher, da criança e do adolescente, com ênfase nas populações de maior vulnerabilidade**OBJETIVO Nº 2.1 - Reduzir a mortalidade materna e infantil**

Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
10	↑	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	66,67%	<p>Fortalecer a captação precoce da gestante desde a procura pelo teste de gravidez e estimular o seguimento em grupo de gestantes e consultas programáticas, a fim de conscientizá-las da importância da assistência no primeiro trimestre de gestação.</p> <p>Manter e realizar visitas semestrais nas Maternidades do Município, visando o cumprimento de Boas práticas relacionadas ao Parto e Nascimento.</p> <p>Identificar, a partir da discussão dos casos no Comitê de Mortalidade Materna e MIF, nós críticos evidenciados, propondo recomendações à APS e à Urgência (prestadores hospitalares).</p> <p>Busca ativa dos casos de óbito materno/ MIF através da realização de visita domiciliar, ambulatorial e hospitalar, para identificação de possíveis falhas de condução assistencial.</p> <p>Incentivar a busca ativa dos casos de óbito, através de diligência aos prontuários, visita domiciliar e visita hospitalar.</p> <p>Implementar reunião junto às equipes da APS para discussão dos casos de mortalidade materna e de Mulheres em Idade Fértil (MIF).</p>

11	↓	Taxa de Mortalidade Infantil	10,85	14,44	Garantir o acesso a consultas programáticas de puericultura.
					Busca ativa dos casos de RN de risco identificados pelas Maternidades, egressos de UTI neonatal, através da oferta de atendimento junto ao Ambulatório do RN de alto risco (ANEO) + realização de visita domiciliar, para acompanhamento ambulatorial e pela APS
					Identificar, a partir da discussão dos casos no Comitê de Mortalidade Infantil e Neonatal, nós críticos evidenciados, propondo recomendações à APS e à Urgência (prestadores hospitalares).
					Busca ativa dos casos de óbito infantil através da realização de visita domiciliar, ambulatorial e hospitalar, para identificação de possíveis falhas de condução assistencial e propositura de recomendações
					Implantar o programa de Aleitamento Materno nas creches da Rede Municipal e conveniadas, em parceria com a Secretaria de Educação. Fortalecimento das ações estratégicas do BLH, através das UBS Amigas da Amamentação e do CIAMG
					Manter e realizar visitas semestrais nas Maternidades do Município, visando o cumprimento de Boas práticas relacionadas ao Parto e Nascimento
12	↑	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	49,2%	45,54%	Garantir a aplicabilidade das Boas Práticas relacionadas ao parto e nascimento, bem como as recomendações previstas, incentivando o parto normal e humanizado.
13	↑	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde municipal	65%	64,50%	Incentivar as Maternidades próprias municipais a realizarem capacitação das equipes visando o incentivo ao parto normal e humanizado.
					Incentivar ações educativas nas Unidades de Atenção Primária, visando promover o parto normal e a desconstrução da cultura equivocada da cesariana, respeitando os casos cuja indicação seja necessária.

14	↑	Proporção de nascidos vivos de mães que realizaram no mínimo 7 (sete) consultas de pré-natal	75%	70,05%	<p>Implementar os 10 Passos para um pré-natal de sucesso, como norteador da assistência ao pré-natal, parto, puerpério e primeiro ano de vida do recém-nascido.</p> <p>Garantir o retorno às consultas de seguimento para acompanhamento</p> <p>Garantir o acesso qualificado conforme protocolo vigente, através de estratificação de risco (Manual de gestação de alto risco/ MS) e oferta/ regulação de vagas</p> <p>Promover ação multidisciplinar e de transversalidade entre as redes de atenção e as áreas temáticas (gestantes em situação de rua, gestantes em situação de violência, usuária de drogas, etc.), garantindo a vinculação ao pré-natal</p>
15	↑	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	63%	54,60%	<p>Implementar os 10 Passos para um pré-natal de sucesso, como norteador da assistência ao pré-natal, parto, puerpério e primeiro ano de vida do recém-nascido.</p> <p>Acolher a gestante, orientar quanto a importância de comparecer aos retornos agendados e monitorar reforçar junto as equipes sobre o preenchimento adequado do cartão da gestante</p> <p>Garantir o acolhimento diário e a captação precoce das gestantes, antes da 12ª semana de gestação</p> <p>Melhorar a oferta do teste rápido de gravidez (TRG) junto aos serviços</p> <p>Garantir o acesso qualificado conforme protocolo vigente, através de estratificação de risco (Manual de gestação de alto risco/ MS) e regulação de vagas</p> <p>Realizar capacitação e ajustes no sistema de informação, visando reduzir inconsistências encontradas e rejeitadas, após o processamento de dados</p>
16	↑	Razão de Ultrassonografias Obstétricas realizadas por gestante	2	1,19	<p>Garantir a realização do primeiro exame de ultrassonografia obstétrica, durante o primeiro trimestre de gestação, ofertar o segundo exame de controle no segundo trimestre, e dispor a realização no terceiro trimestre da gestação, se necessário.</p>

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer o planejamento reprodutivo, principalmente entre mulheres e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade					
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
17	↓	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11,2%	8,92%	<p>Realizar acolhimento qualificado, quando da procura por teste de gravidez, vacinação, bolsa família ou outras ações de saúde, ofertando o Planejamento Reprodutivo como metodologia contraceptiva</p> <p>Implementar os 10 Passos para um pré-natal de sucesso, como norteador do Planejamento Reprodutivo, ofertando orientação e acesso a métodos contraceptivos às adolescentes em situação de risco de gravidez, que buscam os serviços para realização de Teste Rápido (Pregnosticon®)</p> <p>Colocar implantes de contracepção prolongada (etonogestrel) em adolescentes em situação de vulnerabilidade social e outras situações de risco, através de ações intersetoriais, visando a divulgação de métodos para contracepção</p> <p>Promover acesso à informação sobre métodos contraceptivos, como forma de planejamento do início da atividade sexual (Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na adolescência)</p> <p>Realizar ações educativas em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) e Secretaria da Educação, visando fornecer informações quanto a fisiologia do corpo humano e os métodos contraceptivos</p>
18	↑	Número de dispositivos de etonogestrel inseridos na população vulnerável	360	105	<p>Garantir a aplicabilidade da Nota Técnica/ Linha de cuidado vigente para implantes de etonogestrel, que identifica mais de dez critérios de inclusão.</p> <p>Realizar mutirões de inserção de implantes em pessoas em situação de vulnerabilidade, conforme política de saúde vigente.</p> <p>Incentivar a oferta e prática de inserção de implantes junto aos serviços referência de atendimento de vítimas de violência sexual</p> <p>Promover capacitação contínua da rede básica na inserção do Implanon® (médicos da APS).</p>

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Promoção, Proteção e Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir a morbimortalidade por doenças não transmissíveis por meio da prevenção e tratamento

Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
19	↓	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNTs (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	367,5	352,77	<p>Acompanhamento do indicador aferição de PA.</p> <p>Acompanhamento do indicador hemoglobina glicada.</p> <p>Acompanhamento dos exames laboratoriais relacionados à doença renal crônica.</p> <p>Capacitação de médicos e enfermeiros da atenção básica sobre o manejo da doença renal crônica.</p> <p>Capacitação dos profissionais da atenção básica sobre o manejo da HAS.</p> <p>Capacitação dos profissionais da atenção básica sobre o manejo do DM.</p> <p>Capacitação dos profissionais da rede junto ao Hub para condução dos grupos de tabagismo em todas as UBS.</p> <p>Capacitação para os profissionais sobre o manejo e fluxo estabelecido no Protocolo Municipal de Sobrepeso e Obesidade.</p> <p>Criação de material educativo sobre a doença renal crônica para a população.</p> <p>Discussão em grupo técnico sobre a implementação da linha de cuidado da doença renal crônica.</p> <p>Estratificação dos pacientes diabéticos da Atenção Básica.</p> <p>Estratificação dos pacientes hipertensos da Atenção Básica.</p> <p>Estratificação dos pacientes portadores de DPOC e asma.</p> <p>Estratificação dos pacientes renais crônicos da Atenção Básica.</p> <p>Implantar e implementar o Protocolo de Sobrepeso e Obesidade para crianças.</p> <p>Implementação de uma consulta ao ano do paciente diabético descompensado com Nefrologista.</p> <p>Implementar os grupos de estilo de vida em todas as UBS e nos núcleos de obesidade.</p> <p>Implementar os matriciamentos regionais bimestrais de obesidade.</p> <p>Monitoramento dos grupos educativos.</p>

					Realização de capacitação para os profissionais da rede sobre o manejo do DPOC e Asma.
					Implantação e implementação do Projeto "Estratégia Cidade Amiga da Pessoa com Asma" no município de Guarulhos em parceria com o Programa Educacional Teach the Teacher
					Realização de preceptorias para médicos da atenção primária junto ao pneumologista em parceria com empresas parceiras.
20	↑	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	80%	*	Realizar o acompanhamento do paciente diabético.
					Classificar o risco do paciente diabético mediante a hemoglobina glicada garantindo ao acesso a través da qualificação das agendas.
					Reforçar com as equipes a importância da alimentação adequada no sistema vigente.
					Potencializar as atividades educativas através de grupos e consulta individuais.
21	↑	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	65%	*	Realizar o acompanhamento do paciente hipertenso, classificando o risco e garantindo o acesso através da qualificação da agenda.
					Reforçar com as equipes a importância da alimentação adequada no sistema vigente.
					Potencializar as atividades educativas através de grupos e consulta individuais.
22	↑	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	0,56	0,39	Capacitação técnica para enfermeiros da rede sobre metodologia de coleta de Papanicolau junto à FOSP.
					Capacitação para médicos e enfermeiros sobre lesões precursoras do câncer do colo do útero.
					Quatro mutirões para coleta de papa.
					Divulgação e envio de material educativo sobre exame preventivo do câncer de colo do útero para as unidades.

23	↑	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária	0,39	0,18	Capacitação para médicos e enfermeiros sobre o Protocolo Municipal.
					Criação de material educativo sobre a prevenção do Câncer de mama para ampla divulgação nas unidades de saúde.
					Ações educativas em outubro em alusão ao Outubro Rosa.
					Oferta de mamografia na Carreta Mulheres de Peito em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.
24	↑	Proporção de Unidades Básicas de Saúde que dispõem de Grupo de Tabagismo	100%	65%	Capacitação dos profissionais da rede junto ao Hub para condução dos grupos de tabagismo em todas as UBS.
25	↓	Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos hospitais sob gestão municipal	4,77%	5,40%	Manter implementação do Protocolo Assistencial de DOR Torácica, com treinamento anual
26	↓	Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE) nos hospitais sob gestão municipal	24,25%	20,83%	Manter implementação do Protocolo Assistencial de AVE
					Realizar estudo e implementar ações estruturais para habilitação em Centro de referência ao AVC - HMU e HMPB

OBJETIVO Nº 3.2 - Reduzir a morbimortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio da prevenção e tratamento

Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
27	↓	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	<p>Ampliar a capacitação dos profissionais de saúde da rede pública para execução de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, através da descentralização por meio dos multiplicadores da rede.</p> <p>Realizar ações extra muro nas populações prioritárias através da Unidade Móvel de Testagem - Mensal (1 região de saúde por mês).</p> <p>Garantir testagem para HIV no momento da descoberta da gravidez e nos três trimestres da gestação, no momento do parto, puerpério e durante período da lactação. E das suas parcerias.</p> <p>Iniciar TARV precocemente na gestante, bem como vinculação ao serviço especializado para tratamento no pré-natal e pós-parto.</p> <p>Garantir consulta criança exposta no serviço especializado e a puericultura na APS.</p> <p>Matriciar regularmente os casos de gestante HIV com a participação da APS e serviços especializados.</p> <p>Investigar todos os casos de óbito por AIDS, discutir parte no comitê.</p> <p>Capacitar os profissionais de saúde da rede pública e privada quanto ao protocolo de IST.</p> <p>Manter a ampliação da distribuição de gel lubrificante e preservativos na APS.</p> <p>Realizar Campanha Fique Sabendo no mês de dezembro em todas as unidades com foco na população prioritária.</p> <p>Divulgar regularmente os dados epidemiológicos de HIV/AIDS.</p> <p>Garantir a abordagem do tema das IST nas ações do PSE, através da capacitação de educadores e abordagem do tema com os jovens na escola.</p> <p>Ampliar os polos de prevenção ao HIV na APS, com a oferta de PrEP.</p> <p>Monitorar as ações pactuadas através de reuniões semestrais com os departamentos envolvidos.</p>

28	↓	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	177	207	Ampliar a capacitação dos profissionais de saúde da rede pública para execução de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, através da descentralização por meio dos multiplicadores da rede.
					Garantir testagem para sífilis no momento da descoberta da gravidez e nos três trimestres da gestação, no momento do parto, puerpério e durante período da lactação. E das suas parcerias. Iniciar tratamento.
					Garantir tratamento de sífilis para todos os casos e realizar controle de cura e testar parcerias.
					Garantir seguimento do RN com sífilis congênita no serviço especializado.
					Matriciar regularmente os casos de sífilis em gestante com a participação da APS.
					Discutir os casos notificados de sífilis congênita no comitê de transmissão vertical
					Capacitar os profissionais de saúde da rede pública e privada quanto ao protocolo municipal de IST.
					Divulgar regularmente os dados epidemiológicos da sífilis.
29	↑	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	60%	63%	Garantir a abordagem do tema das IST nas ações do PSE, através da capacitação de educadores e abordagem do tema com os jovens na escola.
					Realizar Campanha de Sífilis no mês de outubro em todas as unidades.
					Monitorar as ações pactuadas através de reuniões semestrais com os departamentos envolvidos.
					Garantir que todos os exames realizados para sífilis e HIV em gestantes sejam digitados e faturados no sistema com código correto
					Monitorar a testagem em todas os estabelecimentos que executam, através dos sistemas disponíveis e visitas regulares nas unidades.

OBJETIVO Nº 3.3 - Fortalecer a promoção da saúde mental e o bem-estar					
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
30	↑	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	63%	<p>Organizar e planejar o calendário anual de matriciamento entre as equipes dos CAPS e da APS.</p> <p>Reforçar, nas equipes, a importância do matriciamento enquanto instrumento para a prevenção de agravos e na resolutividade dos casos em saúde mental.</p> <p>Monitorar, acompanhar e garantir a participação dos profissionais nos matriciamentos.</p>
OBJETIVO Nº 3.4 - Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde					
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
31	↑	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente-3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade	75%	50%	<p>Monitorar mensalmente a cobertura vacinal, por UBS, região de saúde e município adotando as medidas corretivas necessárias, visando o aumento dos indicadores</p> <p>Realizar visita in loco as salas de vacina, para verificação das digitações em tempo oportuno, bem como orientação da equipe</p> <p>Realizar diariamente a movimentação específica dos estoques no sistema vigente.</p> <p>Realizar mensalmente a movimentação específica no sistema vigente.</p> <p>Realizar busca ativa de faltosos (relatório mensal por serviço)</p> <p>Articular e intensificar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) para atualização da caderneta de vacina, selecionando as Unidades de Saúde mais críticas e articulando junto a Unidade Escolar próxima</p> <p>Sensibilizar os Agentes Comunitários de Saúde para a verificação da caderneta de vacinação durante as visitas domiciliares</p> <p>Realizar busca ativa das crianças na área de abrangência da equipe e atualizar periodicamente nos sistemas de informação o histórico de atendimentos</p>

		(tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.			<p>Verificar a situação vacinal na Caderneta de Saúde da Criança em todos os atendimentos, aproveitando oportunidades para atualizar o esquema vacinal e orientar as famílias sobre a sua importância.</p> <p>Fazer o monitoramento periódico deste indicador para o planejamento de estratégia e ações para o aumento da cobertura vacinal, tais como: campanhas, busca ativa, atividades de educação em saúde, entre outras.</p> <p>Capacitar todos os profissionais das equipes, dentro de suas competências específicas, para melhorar a cobertura vacinal das crianças e a alimentação do Sistema de Informação da Atenção Básica ESUS ab.</p> <p>Monitorar e avaliar a qualidade e a consistência dos dados informados pelas equipes, dentro dos sistemas de informação.</p> <p>Realizar o acompanhamento da evolução de resultados das coberturas vacinais.</p> <p>Realizar reuniões periódicas para construção conjunto de um plano de trabalho, pautado nas características do território.</p> <p>Articular com jurídico para avaliação da viabilidade da implantação da apresentação da DVA - Declaração de Vacinação Atualizada nas escolas da Rede Privada e Estadual</p>
32	↑	Cobertura vacinal de Influenza em idosos (acima de 60 anos)	95%	57,30%	<p>Monitorar o sistema de informação vigente durante toda a campanha;</p> <p>Realizar vacinação em ILPIs e em acamados, em até duas semanas após o início da Campanha.</p> <p>Intensificar por meio de mídias nas redes sociais a importância da imunização contra o vírus da influenza.</p> <p>Verificar a situação vacinal - influenza dos idosos em todos os atendimentos, aproveitando a oportunidade para imunização.</p> <p>Realizar o Dia D preconizado pelo Ministério da Saúde</p>

33	↑	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	92%	92%	<p>Monitorar e avaliar a qualidade e a consistência dos dados informados pelas equipes, dentro dos sistemas de informação.</p> <p>Realizar visita in loco, se necessário, aos equipamentos de saúde com sala de vacina sob acompanhamento da vigilância epidemiológica regional, gerência local e departamento responsável, para adoção de ações corretivas.</p> <p>Monitorar mensalmente, sob supervisão do gerente do serviço de saúde, a utilização adequada do Sistema de Informação vigente (digitação de doses aplicadas e controle de estoque).</p>
34	↑	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	82%	88,88%	<p>Realizar a atualização dos dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)</p> <p>Realizar o monitoramento: dos casos novos e exames contatos para implementação de ações para busca ativa</p> <p>Implementar as ações de busca ativa aos contatos não examinados e faltosos</p> <p>Monitoramento através das Vigilâncias Regionais para controle do tratamento dos pacientes e exames dos contatos.</p> <p>Planejar ações para o controle da hanseníase na comunidade, com a participação dos agentes comunitários de saúde.</p> <p>Priorizar as famílias com casos de hanseníase nas visitas domiciliares, sob a responsabilidade das equipes.</p> <p>Capacitar todos os profissionais das equipes de Atenção Básica, de acordo com as suas competências específicas, para as ações de controle da hanseníase: prevenção, manejo do tratamento, ações de vigilância epidemiológica, combate ao estigma, efeitos adversos de medicamentos/farmacovigilância e prevenção de incapacidades.</p> <p>Proporcionar atividades educativas e de promoção à saúde para pessoas com hanseníase e familiares, com o objetivo de estimular o autocuidado e a adesão ao tratamento.</p> <p>Realizar campanha anual de sensibilização sobre sinais e sintomas da Hanseníase</p>

35	↑	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	100%	<p>Garantir o acesso regular e suficiente a medicamentos definidos nos protocolos de controle da hanseníase.</p> <p>Atualizar o cadastramento de todos os pacientes, visando o acompanhamento domiciliar e a continuidade do cuidado.</p> <p>Agendar as consultas de controle necessárias e estratégias para promover o comparecimento regular dos pacientes (lembretes antecipados das consultas, flexibilização de horários de atendimento etc.).</p> <p>Montar estratégias que possam favorecer a adesão ao tratamento (acompanhamento regular por meio de visitas domiciliares, busca de faltosos e de pessoas que abandonam o tratamento etc).</p> <p>Acompanhar e orientar, até a alta por cura, inclusive os casos de hanseníase que, por apresentarem outras doenças associadas (aids, tuberculose, entre outras), intercorrências clínicas ou estados reacionais, tenham sido encaminhados para unidades de referência de maior complexidade.</p> <p>Monitorar a regularidade do tratamento e compartilhar as informações com o DAIS para implementação de ações para busca ativa, se necessário.</p>
36	↑	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70%	35%	<p>Realizar Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRMTB), baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando solicitado</p> <p>Adotar ações corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das amostras de escarro</p> <p>Examinar os contatos dentro dos primeiros 30 dias de tratamento</p> <p>Notificar os órgãos competentes os casos de crianças e adolescentes não examinadas por negligência parental</p> <p>Verificar a oferta do Teste Igra para os grupos prioritários.</p> <p>Garantir o acolhimento necessário após diagnóstico, para sanar as dúvidas e inquietações quanto ao tratamento e a doença, favorecendo o vínculo com equipe e consequente adesão ao tratamento, na perspectiva de cura.</p> <p>Programa TB disponibilizar quadrimestralmente relatório da proporção de casos examinados</p> <p>Garantir o vale transporte aos pacientes para adesão ao tratamento</p>

37	↑	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85%	20,80%	<p>Realizar Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRMTB), baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando solicitado</p> <p>Adotar ações corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das amostras de escarro</p> <p>Promover reuniões clínicas com discussão de casos e aulas temáticas relativa à TB e manejo clínico da mesma</p> <p>Realizar acompanhamento para identificar vulnerabilidades e matriciar os casos que apresente dificuldades para adesão ao tratamento.</p> <p>Indicar tratamento diretamente observado de, no mínimo 3 vezes por semana., solicitando apoio da equipe para convencimento do paciente</p> <p>Organizar rotina na unidade para os horários de comparecimento dos pacientes para TDO</p> <p>Supervisionar e acompanhar o tratamento das crianças que são atendidas no Ambulatório da Criança com referência e contrarreferência, orientando seus cuidadores para a correta administração das medicações</p> <p>Garantir ao paciente Consulta Médica mensal e de enfermagem para todos os casos. Em caso de pacientes faltosos realizar a convocação e VD após 7 dias de não comparecimento ao supervisionado ou falta à consulta mensal.</p> <p>Manter em 95% a proporção de exames anti-HIV em casos novos de Tuberculose, e nos novos diagnósticos HIV solicitar também coleta de TRM/TB</p> <p>Monitorar o tratamento dos pacientes encaminhados para referência Secundária /Terciária e contrarreferência dos casos para unidade de origem.</p> <p>Sensibilizar os ACS quanto a seu fundamental papel em busca ativa e Visitas Domiciliares sempre que necessário</p> <p>Manter aquisição de cesta básica e Kit lanche normal/light diet para incentivo ao tratamento diretamente observado e reforço de vínculo com a unidade</p> <p>Solicitar TRM-TB e TR para HIV TGO, TGP e glicose no início do tratamento, evitando que agravos associados ou efeitos adversos não acompanhados interfiram no tratamento e cura dos casos de TB</p> <p>Realizar coleta de exames mensais de baciloscopia de controle</p>
----	---	---	-----	--------	---

				<p>Orientar a equipe sobre a coleta adequada das amostras para envio ao laboratório, bem como, medidas corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das mesmas.</p>
				<p>Treinar funcionário responsável para correto registro e busca de resultados de exames no sistema GAL evitando a não realização de Culturas e Testes de Sensibilidade por erros no preenchimento</p>
				<p>Garantir a realização de RX no início do tratamento e novas imagens durante, ou ao final do tratamento nos casos em que paciente não apresente mais secreção para realização de exames, servindo como instrumento de maior segurança para alta médica do paciente</p>
				<p>Treinar funcionário responsável para correto registro e busca de resultados de exames no sistema GAL evitando a não realização de Culturas e Testes de Sensibilidade por erros no preenchimento</p>
				<p>Garantir a realização de biópsias, broncoscopia e outros exames necessários ao esclarecimento de diagnósticos e acompanhamento dos casos solicitados pela unidade de referência</p>
				<p>Manter avaliações periódicas com Regiões de Saúde e Enfermagem das Unidades Básicas de monitoramento das Coortes</p>
				<p>Manter Avaliação Semestral com gerência das Unidades para apresentação dos indicadores</p>
				<p>Avaliar e realizar cursos/reunião de reciclagem do tera Tuberculose aos profissionais envolvidos no cuidado</p>
				<p>Manter visitas técnicas às UBS</p>
				<p>Realizar reuniões semestralmente com as equipes de CCIH (hospitais públicos e privados)</p>

38	↑	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	98%	98,40%	<p>Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Relatórios) para encerramento oportuno dos casos</p> <p>Monitorar semanalmente o envio de lotes, de todas as máquinas com o sistema SINAN instaladas dentro dos serviços</p> <p>Avaliar a necessidade e realizar capacitação, para retirada de relatórios gerenciais do SINAN, para os operadores do sistema</p>
39	↑	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95%	98,40%	<p>Realizar ações de Educação Permanente, direcionada às equipes das unidades notificadoras, referente ao preenchimento da ficha de SINAN.</p> <p>Monitorar o sistema de informação de agravos compulsórios SINAN, através dos relatórios gerenciais</p>
OBJETIVO Nº 3.5 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção de saúde					
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
40	↑	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	102,02%	<p>Realizar análises físico-químicos e microbiológicos de água, quando enviados ao laboratório</p> <p>Manter os dados atualizados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), de acordo com os resultados da análise das amostras constantes no GAL</p> <p>Avaliar sistematicamente dados do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)</p> <p>Manter a distribuição das colheitas por sistemas de abastecimento / regiões distritais, para contemplar todos os bairros</p> <p>Monitorar junto às empresas de distribuição de água (venda) e captação de água (poços) quanto ao correto preenchimento dos laudos e quando necessário será realizado colheita de amostras para análise laboratorial junto ao Laboratório de Saúde Pública Municipal</p> <p>Manter a distribuição das colheitas por sistemas de abastecimento / regiões distritais, para contemplar todos os bairros</p> <p>Acompanhar o processo de compra dos insumos necessários para realização da ação</p> <p>Avaliar as ações de Vigilância em Saúde, de acordo com os resultados encontrados</p>

41	↑	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3	4	Intensificar as visitas à imóveis em territórios considerados vulneráveis segundo ADL (Avaliação de Densidade Larvária) e com cenário de transmissão. Intensificar as visitas à PE (Pontos Estratégicos), IE (Imóveis Especiais) e Obras Intensificar atendimento às denúncias de fiscalização de arboviroses Intensificar a retirada dos boletins de execução de visita à imóveis realizadas pelo ACS em 60.000 imóveis/mês
OBJETIVO Nº 3.6 - Aprimorar o monitoramento de eventos estratégicos para a formulação de políticas públicas					
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
42	↑	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	100,48%	Monitoramento e qualificação das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Preenchimento adequado e envio em tempo oportuno das declarações de óbito.
43	↑	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	88,58%	Monitoramento e qualificação das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Preenchimento adequado e envio em tempo oportuno das declarações de nascidos vivos.

44	↑	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	97,37%	Identificar e encaminhar às unidades notificadoras para investigação, em tempo oportuno, todas as Declarações de Óbito com causa básica mal definida. Articular junto ao STVO e IML, estratégias que visem o adequado preenchimento das causas de morte atestadas, bem como a agilidade no processo de investigação e retorno das informações para qualificação da base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Preenchimento adequado em tempo oportuno das declarações de óbito.
DIRETRIZ Nº 4 - Garantir o acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS					
OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS por meio do acesso a medicamentos essenciais seguros, eficazes e de qualidade					
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
45	↑	Ampliação de Unidades Básicas de Saúde ou de Especialidades Médicas com dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial pela Portaria nº 344/98, e suas atualizações	3	1	Avaliar o movimento dos serviços de saúde Definir a localidade Adequar a estrutura física e de infraestrutura Provisionar recursos humanos (farmacêutico e prático em farmácia) Implantar saldo dos medicamentos
46	↑	Proporção de atendimentos de demandas pré-estabelecidas recebidas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT municipal	60%	100%	Monitorar demandas recebidas e controlar prazo de resposta

47	↑	Porcentagem mínima de abastecimento dos medicamentos de distribuição constantes na REMUME de responsabilidade municipal	92%	97%	<p>Gerenciar e manter atualizado o cadastro de medicamentos de uso humano padronizados no município;</p> <p>Planejar os processos de contratação para aquisição dos medicamentos de acordo com as cotas x consumo médio apontadas pelas unidades;</p> <p>Acompanhar o andamento dos certames junto ao Departamento de Licitações e Contratos (SF) para formalização dos instrumentos contratuais;</p> <p>Acompanhar e viabilizar a formalização de Instrumentos Contratuais em suas diversas formas e suas alterações;</p> <p>Planejar, programar, solicitar formalmente e acompanhar a execução dos instrumentos contratuais de acordo com o consumo médio mensal e o cronograma de desembolso previsto;</p> <p>Gerenciar e fiscalizar os instrumentos contratuais firmados para a aquisição de medicamentos, garantindo o cumprimento integral das cláusulas pactuadas e assegurando a conformidade contratual;</p> <p>Realizar a gestão de controle de entregas e adotar medidas de registro que permitam a identificação da mesma;</p> <p>Realizar a gestão de controle de entregas e adotar medidas de registro que permitam a identificação da mesma;</p> <p>Formalizar, instruir e acompanhar os processos de aplicação de penalidade às empresas contratadas que incorrerem em inadimplência contratual, assegurando que todas as medidas punitivas</p> <p>Realizar a gestão dos estoques e adotar medidas de registro que permitam a identificação tempestiva do histórico de entradas e saídas, dos níveis de estoque (mínimo, máximo, ponto de ressuprimento e outros), dos dados de consumo, entre outras informações relevantes;</p> <p>Organizar, fiscalizar e otimizar os processos logísticos do almoxarifado, garantindo o recebimento pelas contratadas, o armazenamento e a distribuição dos medicamentos nas Unidades de Saúde;</p>
----	---	---	-----	-----	---

48	↑	Unidades Básicas de Saúde ou de Especialidades Médicas com agenda para consulta farmacêutica	14	43	Monitorar as unidades com agenda
					Apoiar nas barreiras
					Mensurar ao DRHS a necessidade de contratação para esta finalidade
49	↑	Farmácias das Unidades de Pronto Atendimento para atendimento durante 24 horas	3	0	Fiscalizar e garantir a publicação do Projeto de Lei para aumento do número de cargos disponíveis para Farmacêuticos (PA 26287/2023), a fim de ampliar as convocações de candidatos remanescentes do Concursos nº 2667. Ampliar as nomeações de Práticos de Farmácia para a redução de déficits de pessoal da rede Municipal, utilizando os remanescentes do Concurso nº 2669 (Práticos em Farmácia).
					Contratar farmacêuticos e práticos em farmácia
					Informar ao DRHS a vaga de lotação com observação ao portal de transferência
DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer e qualificar a ouvidoria SUS					
OBJETIVO Nº 5.1 - Aumentar as demandas respondidas pela Ouvidoria SUS					
Nº	REFERÊNCIA	INDICADOR	2025		AÇÕES 2025
			META PREVISTA	META ALCANÇADA	
50	↑	Porcentagem de manifestações respondidas na Ouvidoria do SUS Guarulhos	95%	97%	Realizar capacitações voltadas aos gestores de saúde para utilização do Sistema Ouvidor SUS.
					Monitorar mensalmente as demandas encaminhadas às subredes de Ouvidorias SUS Guarulhos.
					Elaborar mensalmente relatórios gerenciais das demandas das Ouvidoria SUS, disponibilizando-os aos departamentos.
					Realizar reuniões periódicas com as unidades de saúde, instrumentando os gestores para a utilização dos dados da Ouvidoria como instrumento de gestão.

DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO, CATEGORIA ECONÔMICA E FONTE DE RECURSOS										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	145.485.500,00	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	145.565.500,00
	Capital	N/A	51.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	289.350.000,00	75.650.000,00	5.500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	370.500.000,00
	Capital	N/A	600.000,00	3.020.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.620.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	573.009.001,82	170.170.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	743.179.001,82
	Capital	N/A	23.600.000,00	880.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.480.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	11.150.000,00	8.200.000,00	13.300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	32.650.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	649.000,00	843.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.492.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	39.106.600,00	10.617.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	49.723.600,00
	Capital	N/A	62.000,00	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	202.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	3.001.000,00	3.700.000,00	2.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.701.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/03/2026.

FONTES UTILIZADAS:**Produção hospitalar SIH/SUS**

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/qisp.def>

Produção ambulatorial SIA/SUS

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sia/cnv/qasp.def>

Morbidade hospitalar

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nrsp.def>

População residente

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/popsvsbr.def>

Nascidos vivos

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvbr.def>

Mortalidade

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10sp.def>

CNES

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/estabsp.def>

Doenças e Agravos de Notificação

<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>

Cobertura de Atenção Primária

<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relCoberturaAPSCadastro.xhtml>

Cobertura de Saúde bucal na Atenção primária

<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaSB.xhtml>

Cobertura de condicionalidades do Programa Bolsa Família

<https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado>

Cobertura vacinal

https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_cobertura_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_cobertura_residencia.html#

7.2. Análises e Considerações

No âmbito da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, observa-se que, do total de **50 indicadores pactuados, 20 atingiram a meta estabelecida**, correspondendo a **40% de desempenho satisfatório** no exercício.

Ressalta-se, contudo, que, embora parte dos indicadores não tenha alcançado os parâmetros previstos, **a maior parte das ações programadas foi efetivamente executada**, evidenciando esforço institucional contínuo na implementação das políticas públicas de saúde.

O descompasso entre a execução das ações e o alcance integral das metas pode ser atribuído a fatores como **reorganização dos processos de trabalho no primeiro ano da atual gestão, necessidade de realização de diagnósticos situacionais mais aprofundados**, bem como **impactos operacionais relacionados à consolidação das bases de dados e sistemas de informação**.

Adicionalmente, destaca-se que os resultados apresentados possuem, em parte, **caráter preliminar**, estando sujeitos a atualizações decorrentes da consolidação das bases oficiais do Ministério da Saúde.

Nesse contexto, os achados do exercício de 2025 serão incorporados como subsídio técnico ao processo de elaboração do novo **Plano Municipal de Saúde 2026–2029**, possibilitando a **revisão de metas, qualificação dos indicadores e aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação**, com vistas ao aumento da efetividade das ações e ao alcance de melhores resultados nos exercícios subsequentes.

✓ ANÁLISE DOS INDICADORES

A análise dos indicadores do exercício de 2025 evidencia avanços relevantes na ampliação do acesso, qualificação do cuidado e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, ao mesmo tempo em que aponta desafios estruturais e assistenciais que demandam priorização no planejamento do próximo ciclo.

O desempenho parcial dos indicadores reflete, em grande medida, o caráter de transição da gestão no período, associado à necessidade de revisão metodológica das metas e qualificação dos processos de monitoramento.

Para fins analíticos, os indicadores foram organizados em eixos estratégicos.

- **ACESSO E COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Observa-se **cumprimento da meta de cobertura da Atenção Básica**, com resultado de **50,94%**, indicando manutenção da capacidade instalada das equipes.

Paralelamente, o resultado da **cobertura de saúde bucal (18,03%) abaixo da meta (34%)** deve ser analisado à luz das **limitações metodológicas do indicador**, bem como das **mudanças no modelo de avaliação da Atenção Primária à Saúde** em relação ao modelo Previner Brasil, vigente na ocasião da meta pactuada. Importante ressaltar que, paralelamente ao resultado de cobertura, o município tem direcionado esforços para a qualificação da atenção em saúde bucal, com foco na ampliação do acesso efetivo, na organização da demanda programada e na melhoria dos registros de produção, em consonância com as diretrizes do modelo vigente.

A **cobertura das condicionalidades do Programa Bolsa Família no município de Guarulhos atingiu 80,50%**, permanecendo abaixo da meta prevista de 85%.

A análise desse resultado deve considerar fatores operacionais e estruturais que impactam diretamente o desempenho do indicador, entre os quais destacam-se a necessidade de intensificação das ações de busca ativa de famílias em situação de vulnerabilidade, a dificuldade de comparecimento dos usuários às unidades de saúde, desafios relacionados à atualização cadastral e à vinculação dos beneficiários às equipes de referência, além de limitações na capacidade operacional das equipes.

Ressalta-se que esses desafios são potencializados em **territórios com maior adensamento populacional**, especialmente em áreas de expansão urbana recente, com incorporação de novas famílias ao território adscrito das equipes, o que exige constante adaptação das estratégias de cobertura.

Nesse contexto, o município vem adotando estratégias para ampliação da cobertura, incluindo o fortalecimento da busca ativa, reorganização dos processos de trabalho das equipes e intensificação das ações no território, com vistas à melhoria do acompanhamento das famílias beneficiárias.

Ademais, quando analisado em perspectiva comparada, o desempenho do município mostra-se **superior ao cenário estadual e próximo ao desempenho nacional**. No mesmo período, o Brasil apresentou cobertura de **83,45%**, enquanto o Estado de São Paulo registrou **74,53%**.

Dessa forma, observa-se que, embora o município não tenha atingido a meta pactuada, seu desempenho encontra-se **acima da média estadual e próximo do parâmetro nacional**, indicando esforço consistente das equipes na execução das ações de acompanhamento.

- **QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO E REDUÇÃO DE AGRAVOS**

Observa-se resultado positivo na **redução das internações por condições sensíveis à Atenção Básica**, com desempenho melhor que a meta estabelecida (21,07% frente a 22,90%), indicando impacto das ações da APS na resolutividade do cuidado.

Também se destaca a **redução da mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**, com resultado de **352,77**, abaixo da meta de 367,5.

Por outro lado, verifica-se aumento das **internações por fratura de fêmur em idosos (253 frente à meta de 236)**, apontando a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção de quedas e cuidado à pessoa idosa.

Nesse contexto, destaca-se a importância de ampliar e qualificar as ações voltadas à promoção do autocuidado, prevenção de agravos e redução da mortalidade, com desenvolvimento de estratégias intersetoriais que envolvam diferentes áreas e políticas públicas, visando à proteção e à melhoria da qualidade de vida dessa população.

- **SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Os indicadores de saúde materno-infantil apresentam **resultados mistos**, com avanços pontuais e desafios importantes.

Como ponto positivo, destaca-se a **redução da gravidez na adolescência (8,92% frente à meta de 11,2%)** e o **alcance da meta de testagem para sífilis e HIV em gestantes (63%)**.

O indicador de razão de ultrassonografias obstétricas apresentou resultado de **1,19**, abaixo da meta de 2 exames por gestante em 2025. Entretanto, esse resultado sofre influência de **inconsistência metodológica no cálculo**, uma vez que o denominador considera o total de gestantes do município (SUS e não SUS), enquanto o numerador inclui apenas os exames realizados no SUS. Essa diferença tende a subestimar a oferta real da rede pública. Análise técnica considerando apenas gestantes atendidas no SUS indica razão aproximada de **3 exames por gestante**, superando a meta prevista.

Entretanto, observam-se fragilidades relevantes:

- **Taxa de mortalidade infantil acima da meta (14,44)**
- **Redução da proporção de parto normal** (tanto no SUS geral quanto municipal)
- **Baixa proporção de gestantes com acompanhamento adequado de pré-natal**

Esses resultados indicam a necessidade de **reorganização da linha de cuidado materno-infantil**, com fortalecimento do pré-natal, ampliação do acesso a exames e qualificação da assistência ao parto.

- **PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO**

A oferta de **Práticas Integrativas e Complementares (PIC)** atingiu **53,57%**, com 15 práticas implementadas no CEMPICS, evidenciando o papel do serviço na ampliação das ações de promoção da saúde e cuidado integral no município.

Embora o resultado permaneça abaixo da meta prevista para o exercício (57,14%), observa-se evolução consistente da oferta ao longo dos últimos anos, passando de 28,57% em 2022 para 39,29% em 2023, 44,82% em 2024 e 53,57% em

2025, indicando processo contínuo de fortalecimento dessas práticas na rede municipal de saúde.

A **proporção de UBS com grupos de tabagismo alcançou 91,3%**, aproximando-se da meta de 100%. Das 69 UBS, apenas 6 não realizaram grupos ao longo de 2025 (Paraventi, Morros, Vila Rio, Água Azul, Marinópolis e Marcos Freire). Apesar do bom desempenho geral, houve desabastecimento pontual de insumos para apoio ao tratamento, com falta de goma de nicotina 2 mg e de bupropiona 150 mg por aproximadamente dois meses no ano, o que pode ter impactado a continuidade das ações e a adesão dos usuários.

Os indicadores de **rastreamento de câncer** apresentaram desempenho abaixo das metas estabelecidas no exercício de 2025, com razão de **exames citopatológicos de 0,39 (meta: 0,56)** e **razão de mamografias de rastreamento de 0,18 (meta: 0,39)**. A análise desses resultados deve considerar aspectos metodológicos relevantes. Os indicadores seguem o método de cálculo preconizado pelo CONASS, no qual **o denominador corresponde à totalidade da população feminina na faixa etária alvo, independentemente de utilização exclusiva do Sistema Único de Saúde (SUS) ou da saúde suplementar**. No caso do exame citopatológico, considera-se a população feminina de 25 a 64 anos dividida por três, enquanto para mamografia utiliza-se a população de 50 a 69 anos dividida por dois, refletindo a periodicidade recomendada dos exames. Essa metodologia impõe uma limitação importante à interpretação dos resultados, uma vez que **o numerador contempla apenas os exames realizados no âmbito do SUS**, enquanto o denominador inclui toda a população-alvo, incluindo usuárias de planos de saúde. Dessa forma, parte significativa dos exames realizados fora da rede pública não é capturada pelo indicador, podendo subestimar a cobertura real de rastreamento no município.

- **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

No que se refere à ampliação de Farmácias 24h em Unidades de Pronto Atendimento (UPA), observa-se que o indicador não foi alcançado no exercício de 2025, com 0% de execução frente à meta estabelecida.

As limitações estão diretamente relacionadas à insuficiência de recursos humanos, especialmente profissionais farmacêuticos, bem como a restrições

operacionais e estruturais que impactam a viabilidade de implantação do serviço em período integral.

- **CONDIÇÕES CRÔNICAS E CUIDADO LONGITUDINAL**

Os indicadores **Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada** e **Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre** não apresentam resultado para o exercício de 2025 em razão da **descontinuidade do Programa Previne Brasil**, conforme a Portaria GM/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024.

Com a mudança na metodologia de financiamento da Atenção Primária à Saúde, os indicadores vinculados ao programa deixaram de ser atualizados, com disponibilização de dados apenas até abril de 2025, impossibilitando sua apuração conforme previsto no Plano Municipal de Saúde (2022–2025).

Destaca-se que o monitoramento da APS passou a ocorrer por meio de novos instrumentos, na plataforma SIAPS. Ressalta-se, contudo, que as ações de acompanhamento de pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, permanecem sendo realizadas na rede municipal de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0	266.496.656,91	111.182.644,86	13.042.265,22	0	0	0	0	0	390.721.566,99
	Capital	0	5.068.586,69	1.441.124,26	26.438,00	0	0	0	0	0	6.536.148,95
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0	668.141.132,70	242.440.674,17	63.027.733,86	0	0	0	0	0	973.609.540,73
	Capital	0	10.960.518,89	2.116.861,56	163.328,37	0	0	0	0	0	13.240.708,82
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0	10.725.697,65	10.630.454,27	20.219.552,60	0	0	0	0	0	41.575.704,52
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	310.818,37	0	470.133,84	87.648,00	0	0	0	0	0	868.600,21
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0	18.290.581,32	10.982.738,29	391.867,52	0	0	0	0	0	29.665.187,13
	Capital	90.752,96	0	47.020,00	0	0	0	0	0	0	137.772,96
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0	6.283.476,56	10.243.474,71	4.999.968,96	0	0	0	0	0	21.526.920,23
	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Subfunções	Corrente	0	162.494.605,57	506.915,58	0	0	0	0	0	0	163.001.521,15
	Capital	0	230.535,66	0	0	0	0	0	0	0	230.535,66
TOTAL		401.571,33	1.148.691.791,95	390.062.041,54	101.958.802,53	0	0	0	0	0	1.641.114.207,35

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)- Data da consulta: 05/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	31,30 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	60,13 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,07 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,99 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	69,78 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,80 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.216,45
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,18 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,80 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,42 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,23 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	42,36 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	49,88 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,07 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)- Data da consulta: 05/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.489.730.000,00	2.489.730.000,00	2.332.672.181,29	93,69
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.001.051.000,00	1.001.051.000,00	696.208.037,87	69,55
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	124.892.000,00	124.892.000,00	116.317.688,07	93,13
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.060.483.000,00	1.060.483.000,00	1.225.315.455,66	115,54
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	303.304.000,00	303.304.000,00	294.830.999,69	97,21
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.557.188.000,00	2.557.188.000,00	2.645.450.623,18	103,45
Cota-Parte FPM	142.925.000,00	142.925.000,00	151.547.778,96	106,03
Cota-Parte ITR	134.000,00	134.000,00	76.240,27	56,9
Cota-Parte do IPVA	382.033.000,00	382.033.000,00	386.303.699,97	101,12
Cota-Parte do ICMS	2.019.301.000,00	2.019.301.000,00	2.092.426.784,66	103,62
Cota-Parte do IPI - Exportação	12.795.000,00	12.795.000,00	15.096.119,32	117,98
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0	0	0	0
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	5.046.918.000,00	5.046.918.000,00	4.978.122.804,47	98,64

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	289.950.000,00	274.982.517,70	271.565.243,60	98,76	270.444.156,00	98,35	265.663.539,01	96,61	1.121.087,60
Despesas Correntes	289.350.000,00	269.913.931,01	266.496.656,91	98,73	265.937.569,28	98,53	261.665.212,97	96,94	559.087,63
Despesas de Capital	600.000,00	5.068.586,69	5.068.586,69	100	4.506.586,72	88,91	3.998.326,04	78,88	561.999,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	598.404.501,82	682.160.045,38	679.101.651,59	99,55	664.449.597,69	97,4	659.112.818,96	96,62	14.652.053,90
Despesas Correntes	574.804.501,82	671.004.400,57	668.141.132,70	99,57	663.367.184,49	98,86	658.030.405,76	98,07	4.773.948,21
Despesas de Capital	23.600.000,00	11.155.644,81	10.960.518,89	98,25	1.082.413,20	9,7	1.082.413,20	9,7	9.878.105,69
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	11.150.000,00	10.732.844,99	10.725.697,65	99,93	9.931.527,75	92,53	9.931.527,75	92,53	794.169,90
Despesas Correntes	11.150.000,00	10.732.844,99	10.725.697,65	99,93	9.931.527,75	92,53	9.931.527,75	92,53	794.169,90
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	39.117.600,00	19.826.848,15	18.290.581,32	92,25	18.290.581,30	92,25	18.134.592,21	91,46	0,02
Despesas Correntes	39.106.600,00	19.816.848,15	18.290.581,32	92,3	18.290.581,30	92,3	18.134.592,21	91,51	0,02
Despesas de Capital	11.000,00	10.000,00	0	0	0	0	0	0	0
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	3.001.000,00	6.283.476,56	6.283.476,56	100	6.234.464,75	99,22	4.862.141,07	77,38	49.011,81
Despesas Correntes	3.001.000,00	6.283.476,56	6.283.476,56	100	6.234.464,75	99,22	4.862.141,07	77,38	49.011,81
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	145.536.500,00	165.164.047,00	162.725.141,23	98,52	155.509.757,59	94,15	151.192.409,40	91,54	7.215.383,64
Despesas Correntes	145.485.500,00	164.874.581,40	162.494.605,57	98,56	155.497.799,93	94,31	151.180.451,74	91,69	6.996.805,64
Despesas de Capital	51.000,00	289.465,60	230.535,66	79,64	11.957,66	4,13	11.957,66	4,13	218.578,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.087.159.601,82	1.159.149.779,78	1.148.691.791,95	99,1	1.124.860.085,08	97,04	1.108.897.028,40	95,66	23.831.706,87

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	1.148.691.791,95	1.124.860.085,08	1.108.897.028,40
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	5.450,78	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0	0	0
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0	0	0
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	1.148.686.341,17	1.124.860.085,08	1.108.897.028,40
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	746.718.420,67		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	401.967.920,50	378.141.664,41	362.178.607,73
Limite não cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0	0	0
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) *100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,07	22,59	22,27

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	746.718.420,67	1.148.686.341,17	401.967.920,50	39.794.763,55	5.450,78	0,00	0,00	39.794.763,55	0,00	401.973.371,28
Empenhos de 2024	690.664.357,44	1.103.980.990,91	413.316.633,47	22.317.151,64	5.450,78	0,00	0,00	19.980.566,84	2.336.584,80	410.985.499,45
Empenhos de 2023	621.442.621,59	1.102.227.204,30	480.784.582,71	57.234.560,83	6.502.204,15	0,00	55.917.025,49	0,00	1.317.535,34	485.969.251,52
Empenhos de 2022	572.347.088,04	890.976.214,53	318.629.126,49	57.990.665,60	28.191.816,42	0,00	52.557.490,43	65.982,15	5.367.193,02	341.453.749,89
Empenhos de 2021	517.820.714,77	820.633.100,17	302.812.385,40	24.893.234,80	2.733.997,64	0,00	23.824.382,79	0,00	1.068.852,01	304.477.531,03
Empenhos de 2020	431.311.664,41	752.120.127,64	320.808.463,23	7.974.127,29	7.974.127,29	0,00	7.892.214,02	0,00	81.913,27	328.700.677,25

RAG 2025

Empenhos de 2019	447.059.714,20	786.954.426,97	339.894.712,77	41.804.791,77	2.709.189,55	0,00	40.927.017,82	0,00	877.773,95	341.726.128,37
Empenhos de 2018	426.699.849,02	801.249.078,86	374.549.229,84	7.243.756,53	4.278.662,80	0,00	7.243.756,53	0,00	0,00	378.827.892,64
Empenhos de 2017	384.772.363,94	802.292.945,47	417.520.581,53	4.241.528,72	4.115.898,96	0,00	2.806.621,22	0,00	1.434.907,50	420.201.572,99
Empenhos de 2016	367.890.534,41	623.324.157,66	255.433.623,25	129.879,06	129.879,06	0,00	129.879,06	0,00	0,00	255.563.502,31
Empenhos de 2015	362.527.035,51	666.823.330,79	304.296.295,28	8.347.578,49	7.824.470,38	0,00	7.238.529,62	0,00	1.109.048,87	311.011.716,79
Empenhos de 2014	343.570.413,14	625.168.819,49	281.598.406,35	14.778.959,60	10.717.132,24	0,00	13.840.087,16	0,00	938.872,44	291.376.666,15
Empenhos de 2013	330.999.686,96	620.736.727,84	289.737.040,88	0,00	7.300.784,67	0,00	0,00	0,00	0,00	297.037.825,55

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	298.431.000,00	446.041.899,89	818.647.795,78	183,54
Provenientes da União	274.796.000,00	346.418.028,42	712.135.008,25	205,57
Provenientes dos Estados	23.635.000,00	99.623.871,47	106.512.787,53	106,91
Provenientes de Outros Municípios	0	0	0	0
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0	0	0	0
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	298.431.000,00	446.041.899,89	818.647.795,78	183,54

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	84.170.000,00	136.760.469,69	125.692.472,34	91,91	113.437.159,26	82,95	108.732.548,41	79,51	12.255.313,08
Despesas Correntes	81.150.000,00	130.345.080,60	124.224.910,08	95,3	112.253.750,64	86,12	107.551.639,79	82,51	11.971.159,44
Despesas de Capital	3.020.000,00	6.415.389,09	1.467.562,26	22,88	1.183.408,62	18,45	1.180.908,62	18,41	284.153,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	171.054.500,00	321.917.995,40	307.748.597,96	95,6	294.740.266,36	91,56	285.029.501,55	88,54	13.008.331,60
Despesas Correntes	170.174.500,00	315.544.350,69	305.468.408,03	96,81	293.601.646,43	93,05	283.896.381,62	89,97	11.866.761,60
Despesas de Capital	880.000,00	6.373.644,71	2.280.189,93	35,78	1.138.619,93	17,86	1.133.119,93	17,78	1.141.570,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	21.500.000,00	31.098.870,23	30.850.006,87	99,2	27.867.047,41	89,61	26.920.491,96	86,56	2.982.959,46
Despesas Correntes	21.500.000,00	31.098.870,23	30.850.006,87	99,2	27.867.047,41	89,61	26.920.491,96	86,56	2.982.959,46
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	1.492.000,00	1.836.013,48	868.600,21	47,31	631.848,93	34,41	628.508,93	34,23	236.751,28
Despesas Correntes	1.492.000,00	1.836.013,48	868.600,21	47,31	631.848,93	34,41	628.508,93	34,23	236.751,28

Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	10.808.000,00	13.633.402,17	11.512.378,77	84,44	10.980.268,25	80,54	10.281.912,54	75,42	532.110,52
Despesas Correntes	10.617.000,00	12.892.598,85	11.374.605,81	88,23	10.844.495,29	84,11	10.148.639,58	78,72	530.110,52
Despesas de Capital	191.000,00	740.803,32	137.772,96	18,6	135.772,96	18,33	133.272,96	17,99	2.000,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	5.700.000,00	15.253.271,36	15.243.443,67	99,94	14.862.331,82	97,44	14.772.366,67	96,85	381.111,85
Despesas Correntes	5.700.000,00	15.253.271,36	15.243.443,67	99,94	14.862.331,82	97,44	14.772.366,67	96,85	381.111,85
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	81.000,00	880.001,91	506.915,58	57,6	497.673,58	56,55	497.673,58	56,55	9.242,00
Despesas Correntes	81.000,00	880.001,91	506.915,58	57,6	497.673,58	56,55	497.673,58	56,55	9.242,00
Despesas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	294.805.500,00	521.380.024,24	492.422.415,40	94,45	463.016.595,61	88,81	446.863.003,64	85,71	29.405.819,79

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	374.120.000,00	411.742.987,39	397.257.715,94	96,48	383.881.315,26	93,23	374.396.087,42	90,93	13.376.400,68
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	769.459.001,82	1.004.078.040,78	986.850.249,55	98,28	959.189.864,05	95,53	944.142.320,51	94,03	27.660.385,50
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	32.650.000,00	41.831.715,22	41.575.704,52	99,39	37.798.575,16	90,36	36.852.019,71	88,1	3.777.129,36
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.492.000,00	1.836.013,48	868.600,21	47,31	631.848,93	34,41	628.508,93	34,23	236.751,28
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	49.925.600,00	33.460.250,32	29.802.960,09	89,07	29.270.849,55	87,48	28.416.504,75	84,93	532.110,54

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	8.701.000,00	21.536.747,92	21.526.920,23	99,95	21.096.796,57	97,96	19.634.507,74	91,17	430.123,66
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	145.617.500,00	166.044.048,91	163.232.056,81	98,31	156.007.431,17	93,96	151.690.082,98	91,36	7.224.625,64
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.381.965.101,82	1.680.529.804,02	1.641.114.207,35	97,65	1.587.876.680,69	94,49	1.555.760.032,04	92,58	53.237.526,66
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	294.100.000,00	520.237.720,92	492.020.844,07	94,58	462.616.010,10	88,92	446.465.758,13	85,82	29.404.833,97
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	1.087.865.101,82	1.160.292.083,10	1.149.093.363,28	99,03	1.125.260.670,59	96,98	1.109.294.273,91	95,6	23.832.692,69

FONTE: SIOPS, São Paulo 30/01/26 16:00:56

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

A análise das receitas e despesas vinculadas às ações e serviços públicos de saúde (ASPS) em 2025, no município de Guarulhos, evidencia a manutenção do cumprimento das exigências constitucionais de aplicação mínima de recursos em saúde.

Destaca-se que o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde atingiu **22,60%**, superando significativamente o mínimo constitucional de 15%, conforme estabelecido pela legislação vigente. Esse resultado demonstra o compromisso da gestão municipal com o financiamento da saúde pública e com a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços ofertados à população.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 3.250.844,00	R\$ 0,00
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.586.152,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 7.222.666,18	R\$ 7.222.666,18
	10128512120YD - EDUCACAO E TRABALHO NA SAUDE	R\$ 56.491,56	R\$ 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 29.543.316,00	R\$ 29.543.316,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 77.925.052,20	R\$ 74.557.019,80
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLÍTICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 569.231,05	R\$ 569.231,05
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 24.050.000,00	R\$ 0,00

1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 39.417.720,00	R\$ 0,00
1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 204.423.733,65	R\$ 204.423.733,65
10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 10.721.700,00	R\$ 10.630.454,27
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 828.469,00	R\$ 651.339,68
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 4.790.808,00	R\$ 4.553.144,55
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 6.110.597,93	R\$ 5.815.754,06
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.416.215,40	R\$ 470.133,84
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 154.782,79	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não serão computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.8 EMENDAS

NOVO PAC 2025

PROPOSTA	OBJETO	VALOR	STATUS
16807135000/125005	Renovação de Frota SAMU (4 unidades)	R\$ 1.628.884,00	Entregue pelo Ministério da Saúde em 19/03/2026
16807135000/125004	01 Kit Telessaúde	R\$ 7.158,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária
16807135000/125007	Construção de UBS (Lavras)	R\$ 4.306.000,00	Proposta Empenhada aguardando Formalização
16807135000/125006	17 Combos de Equipamentos	R\$ 3.393.132,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária
TOTAL		R\$ 9.335.174,00	

PROGRAMA PORTARIA GM/MS Nº 6.916, DE 6 DE MAIO DE 2025 (PARCELA ÚNICA)

PROPOSTA	TIPO	VALOR	AÇÃO	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE
63000641550202500	Custeio MAC	10.800.000,00	Custeio da Média e Alta Complexidade	Portaria GM/MS nº 7245, de 16 de Junho de 2025	18/06/2025
63000691614202500	Custeio MAC	9.000.000,00	Custeio da Média e Alta Complexidade	Portaria GM/MS nº 8076, de 8 de Setembro de 2025	07/10/2025
63000715180202500	Custeio MAC	12.000.000,00	Custeio da Média e Alta Complexidade	Portaria GM/MS nº 8855, de 17 de Novembro de 2025	21/11/2025
63000723079202500	Custeio MAC	15.000.000,00	Custeio da Média e Alta Complexidade	Portaria GM/MS nº 9645, de 23 de Dezembro de 2025	23/01/2026
63000724022202500	Custeio MAC	4.000.000,00	Custeio da Média e Alta Complexidade	Portaria GM/MS nº 9916 de 29 de Dezembro de 2025	12/02/2026
63000644155202500	Custeio MAC	30.000.000,00	Custeio da Média e Alta Complexidade	Portaria GM/MS nº 10028, de 16 de Junho de 2025	13/03/2026
TOTAL		80.800.000,00			

COMISSÃO DA SAÚDE - PORTARIA GM/MS Nº 6.928, DE 28 DE MAIO DE 2025

PROPOSTA	EMENDA	TIPO	VALOR	AÇÃO	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE
36000703851202500	5041002	Custeio MAC	4.500.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 8479 de 20 de Outubro de 2025	30/10/2025

RAG 2025

36000700236202500	50410002	Custeio MAC	200.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº. 8288 de 30 de Setembro de 2025	10/11/2025
36000715184202500	50410002	Custeio MAC	1.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 8886 de 18 de Novembro de 2025	11/12/2025
36000715908202500	50410002	Custeio MAC	2.500.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 8886 de 18 de Novembro de 2025	11/12/2025
36000703843202500	50410002	Custeio MAC	1.200.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 8595 de 30 de Outubro de 2025	16/12/2025
TOTAL			9.400.000,00			

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - PORTARIA GM/MS Nº 6.928, DE 28 DE MAIO DE 2025

PROPOSTA	EMENDA	TIPO	VALOR	AÇÃO	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE
36000701222202500	60060004	Custeio MAC	14.321.739,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	PORTARIA GM/MS Nº 8.797, de 12 de Novembro de 2025	18/12/2025
TOTAL			14.321.739,00			

EMENDA IMPOSITIVA - PORTARIA GM/MS Nº 6.904, DE 28 DE ABRIL DE 2025

PROPOSTA	EMENDA	TIPO	VALOR	AÇÃO	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE	PARLAMENTAR
36000664021202500	42290007	Custeio MAC	6.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7554 de 11 de Julho de 2025	01/10/2025	Ely Santos
36000671788202500	40940001	Custeio MAC	200.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7485, de 07 de Julho de 2025	01/10/2025	Mara Gabriilli
36000671939202500	25280004	Custeio MAC	1.500.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7360, de 30 de Junho de 2025	01/10/2025	Jilmar Tatto
36000669888202500	31600015	Custeio MAC	200.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7485, de 07 de Julho de 2025	09/10/2025	Celso Russomano

RAG 2025

36000667761202500	31600015	Custeio MAC	200.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7485, de 07 de Julho de 2025	09/10/2025	Celso Russomano
36000669872202500	15680011	Custeio MAC	100.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7472 de 04 de Julho de 2025	09/10/2025	Gilberto Nascimento
36000667202202500	44710015	Custeio MAC	350.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7474 de 04 de Julho de 2025	27/10/2025	Rosangela Moro
36000669852202500	44230001	Custeio MAC	165.981,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7544 de 10 de Julho de 2025	27/10/2025	Mario Frias
36000671913202500	37300005	Custeio MAC	980.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7518 de 09 de Julho de 2025	18/11/2025	Miguel Lombardi
36000671764202500	39050008	Custeio MAC	5.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7431, de 02 de Julho de 2025	09/12/2025	Alencar Santana
36000657445202500	41710007	Custeio MAC	1.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7346, de 27 de Junho de 2025	15/12/2025	Rosana Valle
36000671847202500	30880017	Custeio MAC	300.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS 7505, de 08 de Julho de 2025	BLOQUEADO	Eduardo Bolsonaro
TOTAL			15.995.981,00				

PROGRAMA - PORTARIA GM/MS Nº 6.916, DE 6 DE MAIO DE 2025 (PARCELA ÚNICA)

PROPOSTA	TIPO RECURSO	TIPO	VALOR	AÇÃO	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE
63000660513202500	Programa	Custeio PAP	4.200.000,00	Custeio da Atenção Primária à Saúde	Portaria GM/MS nº 7304, de 24 de Junho de 2025	30/06/2025
63000691641202500	Programa	Custeio PAP	6.000.000,00	Custeio da Atenção Primária à Saúde	Portaria GM/MS nº 8.050, de 04 de setembro de 2025	02/10/2025
TOTAL			10.200.000,00			

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - PORTARIA GM/MS Nº 6.928, DE 28 DE MAIO DE 2025

PROPOSTA	TIPO RECURSO	TIPO	VALOR	AÇÃO	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE
36000698763202500	60060003	Custeio PAP	12.200.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS Nº 8110, de 15 de Setembro de 2025	24/10/2025
TOTAL			12.200.000,00			

COMISSÃO DA SAÚDE - PORTARIA GM/MS Nº 6.928, DE 28 DE MAIO DE 2025

PROPOSTA	Nº EMENDA	TIPO	VALOR	AÇÃO	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE
36000700211202500	50410001	Custeio PAP	300.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS Nº 8598 de 30 de Outubro de 2025	13/11/2025
36000710502202500	50410001	Custeio PAP	1.200.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS Nº 8598 de 30 de Outubro de 2025	13/11/2025
36000714458202500	50410001	Custeio PAP	1.350.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS Nº 8895 DE 19 de Novembro de 2025	10/12/2025
TOTAL			2.850.000,00			

EMENDA IMPOSITIVA - PORTARIA GM/MS Nº 6.904, DE 28 DE ABRIL DE 2025

PROPOSTA	Nº EMENDA	TIPO	VALOR	AÇÃO	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE	PARLAMENTAR
36000674874202500	39050007	Custeio PAP	700.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7530, de 10 de Julho de 2025	28/11/2025	Alencar Santana Braga
36000674877202500	37370010	Custeio PAP	1.900.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7530, de 10 de Julho de 2025	28/11/2025	Orlando Silva
36000674888202500	25280006	Custeio PAP	1.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7530, de 10 de Julho de 2025	28/11/2025	Jilmar Tatto
36000657592202500	90320007	Custeio PAP	400.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7530, de 10 de Julho de 2025	28/11/2025	Rui Falcão
36000674885202500	39550004	Custeio PAP	5.000.000,00	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde para Cumprimento de Metas	Portaria GM/MS nº 7530, de 10 de Julho de 2025	02/12/2025	David Soares
TOTAL			9.000.000,00				

RAG 2025

PROPOSTA	AÇÃO	EMENDA	OBJETO	PARLAMENTAR	VALOR	PORTARIA DE HABILITAÇÃO	DATA REPASSE
16807135000125002	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	41300016	Aquisição Equipamentos - CAPS	Sâmia Bomfim	500.000,00	Portaria GM/MS nº 8.493, de 22 de Outubro de 2025	21/11/2025
16807135000125009	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	41320003	Ambulância TIPO A	Tabata Amaral	314.200,00	Portaria GM/MS nº 8.944 de 24 de Novembro de 2025	10/12/2025
16807135000125003	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária à Saúde	39050002	Estruturação da Rede Primária Saúde Bucal - Aquisição de Equipamentos	Alencar Santana Braga	500.000,00	Portaria GM/MS nº 7.769 de 30 de Julho de 2025	23/12/2025
16807135000125008	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	50410003	Aquisição de Computadores para os CEMEGs e Ambulatório da Criança	Comissão da Saúde	521.952,00	Portaria GM/MS nº 9.285, de 11 de Dezembro de 2025	29/12/2025
168071350001250-11	Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	28020004	Aquisição de dois eletroencefalógrafos para CEMEG Centro	Jonas Donizette	250.000,00	Portaria GM/MS nº 9.380, de 16 de Dezembro de 2025	02/01/2026
168071350001250-10	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária à Saúde	43680001	Aquisição Ultrassom Diagnóstico com Aplicação Transesofágica para os CEMEGs	Erika Hilton	1.000.000,00	Portaria GM/MS nº 9.191, de 09 de Dezembro de 2025	09/02/2026
168071350001250-01	Aquisição de Equipamento e Material Permanente		Aquisição de Equipamentos para HMPB-TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL	Programa	200.000,00		Proposta enviada para Análise Técnica de Mérito
TOTAL					3.286.152,00		

EMENDAS ESTADUAIS - CUSTEIO

EMENDA	TIPO	PARLAMENTAR	RESOLUÇÃO	VALOR	DATA REPASSE
202.527.064.510	Transferência Voluntária	Dr. Elton/União Brasil	RESOLUÇÃO SS Nº 19 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2025	10.000.000,00	06/02/2025
202.528.170.747	Transferência Voluntária	Oseias De Madureira/Partido Social Democrático	RESOLUÇÃO SS Nº 99 DE 03 DE JUNHO DE 2025	3.000.000,00	04/06/2025
202.505.368.833	Emenda LOA	Jorge Wilson Xerife Do Consumidor/Republicanos	RESOLUÇÃO SS Nº 96, DE 30 DE MAIO DE 2025	1.000.000,00	04/06/2025
202.505.566.199	Emenda LOA	Leci Brandão /Partido Comunista Do Brasil	RESOLUÇÃO SS Nº 96, DE 30 DE MAIO DE 2025	100.000,00	04/06/2025
202.527.864.912	Emenda LOA	Lucas Bove/Partido Liberal	RESOLUÇÃO SS Nº 96, DE 30 DE MAIO DE 2025	100.000,00	04/06/2025

202.503.265.218	Emenda LOA	Delegado Olim	RESOLUÇÃO SS Nº 96, DE 30 DE MAIO DE 2025	1.000.000,00	04/06/2025
202.414.463.946	Transferência Voluntária	Paulinho da Força	RESOLUÇÃO SS Nº 92, DE 30 DE MAIO DE 2025	5.000.000,00	04/06/2025
202.412.852.906	Transferência Voluntária	Jefferson Campos	RESOLUÇÃO SS Nº 92, DE 30 DE MAIO DE 2025	300.000,00	04/06/2025
202.414.052.989	Transferência Voluntária	Milton Vieira	RESOLUÇÃO SS Nº 92, DE 30 DE MAIO DE 2025	3.000.000,00	04/06/2025
202.427.763.311	Transferência Voluntária	Leonardo Siqueira	RESOLUÇÃO SS Nº 107 DE 11 DE JUNHO DE 2025	300.000,00	11/06/2025
202.505.374.427	Transferência Voluntária	Jorge Wilson Xerife Do Consumidor/Republicanos	RESOLUÇÃO SS Nº 197, DE 29 DE OUTUBRO DE 2025	1.200.000,00	29/10/2025
202.506.374.412	Transferência Voluntária	Marcos Damásio	RESOLUÇÃO SS Nº 197, DE 29 DE OUTUBRO DE 2025	1.000.000,00	29/10/2025
202.503.276.400	Transferência Voluntária	Delegado Olim	RESOLUÇÃO SS Nº 197, DE 29 DE OUTUBRO DE 2025	2.000.000,00	29/10/2025
202.527.775.143	Transferência Voluntária	Leonardo Siqueira	RESOLUÇÃO SS Nº 197, DE 29 DE OUTUBRO DE 2025	300.000,00	29/10/2025
202.526.575.706	Transferência Voluntária	Thainara Faria	RESOLUÇÃO SS Nº 226, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2025	1.500.000,00	10/12/2025
202.533.483.707	Transferência Voluntária	Cezinha de Madureira	RESOLUÇÃO SS Nº 250, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2025	10.000.000,00	30/12/2025
TOTAL				39.800.000,00	

EMENDAS ESTADUAIS - CUSTEIO PARA AÇÕES ESPECÍFICAS

EMENDA	TIPO	PARLAMENTAR	RESOLUÇÃO	VALOR	DATA REPASSE
202.527.268.307 (RAPS)	Emenda LOA	Eduardo Suplicy/Partido Dos Trabalhadores	RESOLUÇÃO SS Nº 96, DE 30 DE MAIO DE 2025	210.000,00	04/06/2025
202.506.266.053 (CMS)	Emenda LOA	Marcio Nakashima/Partido Democrático Trabalhista	RESOLUÇÃO SS Nº 96, DE 30 DE MAIO DE 2025	100.000,00	04/06/2025
TOTAL				310.000,00	

EMENDAS ESTADUAIS - INVESTIMENTO

EMENDA	TIPO	PARLAMENTAR	RESOLUÇÃO	VALOR	DATA REPASSE
202.528.267.351	Emenda LOA	Paula da Bancada Feminista	RESOLUÇÃO SS 126 DE 08 DE JULHO DE 2025	150.000,00	10/07/2025
202.527.171.988	Emenda LOA	Ediane Maria	RESOLUÇÃO SS 126 DE 08 DE JULHO DE 2025	300.000,00	10/07/2025
TOTAL				450.000,00	

FUNDO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA SOCIAL - PROPOSTA Nº 3600022654/2025

Nome do Empreendimento / Nome da Unidade	CNES	Custo estimado da obra ou do aporte quando PPP	Endereço do terreno onde será a obra ou da unidade
<i>UBS Jardim Álamo</i>	3226921	3.751.275,00	Rua José de Souza Abrantes, s/nº
<i>UBS Allan Kardec</i>	3004031	5.000.700,00	Rua Maria Paula Motta, s/nº
<i>UBS Cambará</i>	5501083	5.000.700,00	Rua Ibipitanga, s/nº
<i>UBS Continental</i>	3179613	6.532.500,00	Rua Cajueiro, s/nº
<i>UBS Jovaia</i>	2061082	6.532.500,00	Rua Antonio Cercone, s/nº
	TOTAL	26.817.675,00	

PROPOSTA: Fase de apresentação de documentos solicitados pela Caixa

Obs.: Situação junto ao MS: Complementada e enviada para análise

10. AUDITORIAS

Acumulado 2025

AUDITORIAS SELECIONADAS PELO SISTEMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

MÊS	AIHs APRESENTADAS		AIHs AUDITADAS				AIHs REJEITADAS pela Auditoria				AIHs REJEITADAS pelo Sistema				AIHs APROVADAS			
	QTDE	VALOR	QTDE	%	VALOR FISCALIZADO	%	QTDE	%	VALOR	%	QTDE	%	VALOR	%	QTDE	%	VALOR	%
JAN-ABR	10.445	13.644.492,45	1.819	17,4	4.088.073,07	30,0	87	0,8	208.057,72	1,5	185	1,8	633.740,23	4,6	10.173	97,4	12.802.694,50	93,8
MAI-AGO	11.231	15.150.242,85	2.068	18,4	4.847.624,53	32,0	112	1,0	189.414,40	1,3	618	5,5	1.607.997,89	10,6	10.501	93,5	13.352.830,56	88,1
SET - DEZ	10.943	16.185.279,06	1.945	17,8	5.265.835,59	32,5	77	0,7	168.553,22	1,0	257	2,3	1.311.630,38	8,1	10.609	96,9	14.705.095,46	90,9

Fonte: Fonte: MS/DATSUS – SMS-DPRS-DTAC-STSA

ATIVIDADES REALIZADAS PELA AUDITORIA

AUDITORIA INTERNA

- Auditoria de Homônimos, Auditoria de Apontamento de Crítica (idade não compatível com procedimento, tempo de permanência não compatível com procedimento, etc.);
- Auditoria e fiscalização de serviços e unidades de saúde apurando sua conformidade e/ou desempenho com a legislação vigente, diretrizes do planejamento municipal, contratos de gestão, normas técnicas e operacionais;
- Queixas e Solicitações encaminhadas pela Ouvidoria, Divisão Técnica de Regulação Ambulatorial e Hospitalar, Divisão Técnica de Avaliação e Controle, do Departamento de Planejamento e Regulação em Saúde e outros departamentos e áreas técnicas da Secretaria da Saúde.

AUDITORIA EXTERNA

Demandas do Departamento Regional de Saúde I – São Paulo (DRS I), GENACS – Grupo Normativo de Auditoria e Controle da Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) do Ministério da Saúde e do Conselho Municipal de Saúde.

➤ AUDITORIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES / CRÍTICAS

AUDITORIA DE INTERNAÇÃO SOBREPOSTA NO ESTADO

- Na apresentação 02/2025, competência 01/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 03/2025, competência 02/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 04/2025, competência 03/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 05/2025, competência 05/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 06/2025, competência 05/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;

- Na apresentação 07/2025, competência 06/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 08/2025, competência 07/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 09/2025, competência 08/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 10/2025, competência 09/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 11/2025, competência 10/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 12/2025, competência 11/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;
- Na apresentação 01/2026, competência 12/2025 não houve crítica de AIHs para serem analisadas;

RELAÇÃO DE OFÍCIOS ENCAMINHADOS AOS PRESTADORES

- Referente às auditorias da apresentação 02/2025, competência 01/2025 foram encaminhados os ofícios 013, 014, 015, 016, 017, 018 e 019/2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio das AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;
- Referente às auditorias da apresentação 03/2025, competência 02/2025 foram encaminhados os ofícios 022, 023, 024, 025, 026, 027 e 028/2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio da AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;
- Referente às auditorias da apresentação 04/2025, competência 03/2025 foram encaminhados os ofícios 029, 030 e 031/2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio da AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;

Referente às auditorias da apresentação 05/2025, competência 04/2025 foram encaminhados os ofícios 032, 033. Os demais ofícios serão emitidos após o término das auditorias operacionais.

- Referente às auditorias da apresentação 06/2025, competência 05/2025 foram encaminhados os ofícios 043, 046, 047, 048 e 049/2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio das AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;
- Referente às auditorias da apresentação 07/2025, competência 06/2025 foram encaminhados os ofícios 054, 055, 056, 058 e 059/2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio da AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;
- Referente às auditorias da apresentação 08/2025, competência 07/2025 foram encaminhados os ofícios 061, 062, 063, 064, 065 e 066/2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio da AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;
- Referente às auditorias da apresentação 09/2025, competência 08/2025 foram encaminhados os ofícios 067, 068, 069, 070, 071 e 072 /2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio da AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação.
- Referente às auditorias da apresentação 10/2025, competência 09/2025 foram encaminhados os ofícios 087, 088, 089, 090 e 091/2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio das AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;
- Referente às auditorias da apresentação 11/2025, competência 10/2025 foram encaminhados os ofícios 095, 096, 097 e 098/2025 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio da AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;
- Referente às auditorias da apresentação 12/2025, competência 11/2025 foram encaminhados os ofícios 099 e 100/2025 e 001/2026 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio da AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação;
- Referente às auditorias da apresentação 01/2026, competência 12/2025 foram

encaminhados os ofícios 002, 003, 004 e 005/2026 com as informações sobre os motivos que levaram a manutenção do bloqueio da AIHs, bem como orientações sobre medidas a serem adotadas para reapresentação.

AUDITORIAS DEMANDAS INTERNAS CONCLUÍDAS

- Recebemos em 11 de fevereiro de 2025 memorando N° 215/2024-SS018.04 com solicitação de análise das AIHs referentes ao encerramento do convênio 0622/2024-FMS, que constitui o incremento e execução de saídas de alta complexidade cirúrgica na linha de cuidado cardiológico a serem realizados no Hospital Stella Maris, para incremento temporário ao custeio de assistência hospitalar e ambulatorial pra o cumprimento de metas conforme previsto na Portaria 2.926 de 29 de dezembro de 2023 e Portaria GM/MS N°544, de 03 de maio de 2023. Auditoria dos prontuários correspondentes as AIHs aprovadas referentes aos pacientes listados no Processo 3253/2024, folhas 147 a 148, realizados no Hospital Stella Maris no período de maio a agosto de 2024 para cumprimento de Meta Qualitativa.

Período da auditoria: fevereiro/2025 a março/2025

Resultado/recomendações: Após realização de auditoria nos prontuários, constatamos que todos os 36 pacientes selecionados para realização de angioplastia foram atendidos no período de maio a agosto 2024 no Hospital Stella Maris e tiveram seus procedimentos realizados.

- Recebemos em 28 de agosto de 2025 memorando N° 178/2024-SS018.04 com solicitação de análise das AIHs referentes ao encerramento do convênio 0122/2024-FMS, que constitui o incremento e execução de saídas de alta complexidade cirúrgica na linha de cuidado marcapasso a serem realizados no Hospital Stella Maris, para incremento temporário ao custeio de serviços de assistência hospitalar e ambulatorial para o cumprimento de metas conforme previsto na Portaria 1.157 de 18 de agosto de 2023 e Portaria GM/MS N°449, de 05 de abril de 2023. Auditoria dos prontuários correspondentes as AIHs aprovadas referentes aos pacientes listados no Processo 56566/2023, folhas 139, realizados no Hospital Stella Maris no período de março a agosto de 2024 para cumprimento de Meta Qualitativa.

Período da auditoria: agosto/2024 a fevereiro/2025

Resultado/recomendações: Após realização de auditoria nos prontuários, constatamos que todos os 25 pacientes selecionados para realização de procedimentos relacionados a linha de cuidado de marca-passo foram atendidos no período de março a agosto 2024 no Hospital Stella Maris e tiveram seus procedimentos realizados.

- Auditoria para verificar o número de sessões de hemodiálise realizadas pela paciente C.C.L.A., realizadas durante o mês de junho do ano de 2024 na Clínica Diaverum Assistência Médica e Nefrológica LTDA. Realizada auditoria em prontuário eletrônico no dia 07 de janeiro de 2025, sendo selecionado o período de 01 a 30 de junho de 2024.

Período da auditoria: junho/2024 a janeiro/2025

Resultado/recomendações: A paciente C.C.L.A. realizou 13 sessões de hemodiálise durante o período de junho de 2024

- Recebemos em 02 de outubro de 2025 memorando nº 070/2025 através do Processo SEI nº 1111.2025/0040343-6 demanda de Auditoria solicitada pela SS22.01-Divisão Técnica de Regulação Hospitalar sobre Solicitação de Transferência para Leito SUS.

Período da auditoria: 07/10/2025 a 14/10/2025

Resultado/recomendações: A informação da “posse” de um contrato com a saúde suplementar, bem como a contratação de serviço Hospitalar de forma particular pelo indivíduo, não são, por si só, critérios para negar o acesso a um leito SUS. Cabe à Central de Regulação a análise de cada caso, de acordo com as normas de regulação para garantir a mais adequada e equitativa distribuição dos recursos disponíveis. A auditoria constatou ainda que, embora o processo de transferência de pacientes particulares e de convênios para leitos do SUS ocorra, há pontos de fragilidade como inconsistências na documentação enviada pelo Serviço Hospitalar. Sugerimos considerar revisão dos critérios de qualidade das informações solicitadas ao Hospital.

- Recebemos em 06 de Outubro de 2025 Processo Administrativo nº 10984 de 2024 demanda proveniente do Departamento do Terceiro Setor da Saúde (SSG05) com solicitação de análise de AIHs com saídas de Alta Complexidade Cirúrgica (Angioplastia

Coronariana com implante de Stent e Angioplastia Coronariana com implante de até dois stents) e nas saídas de Alta Complexidade na linha de cuidado de Marcapasso referentes ao Repasse Financeiro Emenda Parlamentar Incremento MAC Hospital Stella Maris-Liberação de Recursos-Proposta nº 36000581128202400.

Período da auditoria: 06/10/2025 a 04/11/2025

Resultado/recomendações: Após realização de auditoria nos prontuários, foram constatados que 48 pacientes encaminhados ao Hospital Stella Maris para procedimentos relacionados às saídas de Alta Complexidade Cirúrgica e às saídas de Alta Complexidade na linha de cuidado de Marcapasso foram atendidos e tiveram os procedimentos realizados.

- Recebemos em 07 de outubro de 2025, solicitação para realização de Visita Técnica ao Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso-HMPB e Hospital Municipal de Urgência-HMU com o objetivo de avaliação das Internações Cirúrgicas (Ortopedia e Cirurgia Geral) dos pacientes Internados.

Período da auditoria: 07/10/2025 a 09/10/2025

Resultado/recomendações: Ao retornar à Secretaria da Saúde foi realizada reunião direto com a chefia, Sr. Paulo Moraes, onde foi relatado os pontos relevantes e que necessitava de atuação desta Secretaria, pois poderia trazer riscos ao paciente.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão 2025 da Secretaria Municipal da Saúde de Guarulhos evidencia um cenário de elevada demanda por serviços de saúde, com manutenção da capacidade operacional da rede mesmo em contexto de transição administrativa.

Ao longo do exercício, foram registrados **143.787 pacientes-dia** na rede hospitalar própria, frente a uma capacidade de **148.190 leitos-dia**, indicando alta taxa de ocupação e utilização intensiva dos recursos disponíveis.

No âmbito da Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, **40% dos indicadores atingiram as metas pactuadas**, sendo que, apesar do desempenho parcial, a maior parte das ações foi executada, evidenciando esforço institucional na implementação das políticas públicas.

O perfil epidemiológico do município mantém predominância de doenças crônicas e causas externas, associadas à dinâmica urbana e ao envelhecimento populacional, exigindo reorganização da rede assistencial.

O exercício de 2025 caracterizou-se como período de diagnóstico e reorganização da gestão, subsidiando a formulação do novo Plano Municipal de Saúde 2026–2029, com foco na ampliação do acesso, qualificação da atenção e melhoria dos resultados.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Para o próximo exercício, recomenda-se que os serviços de saúde continuem desenvolvendo ações visando os indicadores pactuados, com o acesso e qualidade dos serviços da atenção primária, especializada, pré-hospitalar e hospitalar, na promoção do cuidado da pessoa com doença crônica não transmissível e do envelhecimento saudável com o fortalecimento das ações de saúde, visando favorecer a qualidade de vida das pessoas.

A partir da análise realizada, o planejamento para o exercício de 2026 está orientado à superação dos principais desafios identificados, com foco na qualificação da assistência, ampliação do acesso e fortalecimento das políticas públicas prioritárias.

Nesse contexto, destaca-se como prioridade estratégica a reorganização da linha de cuidado materno-infantil. Como resposta a esse cenário, o município instituiu, em janeiro de 2026, o **Programa Mãe Guarulhense**, que estabelece um modelo de cuidado integral e humanizado às gestantes e crianças até 12 meses de vida. O programa organiza o percurso assistencial na rede municipal, garantindo acompanhamento pré-natal adequado, acesso a exames, ações educativas, incentivo ao aleitamento materno, apoio logístico, incluindo transporte, e a concessão de benefícios às gestantes em situação de vulnerabilidade. Trata-se de uma **iniciativa estruturante**, com potencial de impacto direto na redução da mortalidade materna e infantil e na qualificação do cuidado.

Além disso, verifica-se a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com ampliação da cobertura de saúde bucal, intensificação das ações de busca ativa e melhoria das estratégias de rastreamento de doenças.

No campo da promoção da saúde, destaca-se a importância de ampliar as ações preventivas, incluindo a expansão de grupos de tabagismo, o fortalecimento das práticas integrativas e a intensificação das ações no território.

No contexto da **expansão da rede assistencial**, com ampliação de unidades e serviços especializados, a estratégia foi iniciada em 2025 e adentrou 2026 com ampliações e reformas em unidades como **CAPS Osório César e Policlínica Morros**.

No âmbito das condições crônicas, destaca-se a necessidade de adaptação dos processos de monitoramento ao novo modelo nacional, com fortalecimento do acompanhamento clínico e das ações de autocuidado apoiado. Nesse contexto, iniciativas voltadas à ampliação do acesso à atenção especializada, como o **Programa Agora Tem Especialistas**, podem contribuir para a qualificação da linha de cuidado, promovendo maior integração entre os diferentes pontos da rede e ampliando a resolutividade assistencial.

Por fim, destaca-se a importância de investir na qualificação da gestão e no uso estratégico da informação, com fortalecimento da educação permanente e da cultura de monitoramento e avaliação. Nesse contexto, ressalta-se a realização de **iniciativas voltadas ao desenvolvimento gerencial**, como o curso de formação de gerentes, contribuindo para o aprimoramento das competências de gestão e para a qualificação dos processos decisórios no âmbito da rede municipal de saúde.

Para o exercício de 2026, o Departamento de Atenção à Saúde orientará suas ações a partir do fortalecimento da Atenção Primária e Especializada, da *ampliação do acesso, da qualificação do cuidado e da priorização de políticas estratégicas, com destaque para a saúde materno-infantil, a integração da rede assistencial e a promoção da equidade no acesso aos serviços de saúde*. Incorpora-se, ainda, como diretriz do planejamento departamental, o alinhamento contínuo às políticas e diretrizes do Ministério da Saúde, com vistas à *qualificação das ações desenvolvidas e à ampliação da captação de recursos financeiros* vinculados aos programas federais.

A análise integrada dos dados assistenciais, epidemiológicos e operacionais do exercício de 2025 evidencia que a rede municipal de saúde de Guarulhos operou sob elevada demanda, com utilização intensiva da capacidade instalada.

Observa-se predominância de condições crônicas e causas externas como principais determinantes de internação e mortalidade, refletindo o perfil epidemiológico urbano e o processo de envelhecimento populacional.

O desempenho parcial dos indicadores da Programação Anual de Saúde, com 40% de metas alcançadas, evidencia a necessidade de qualificação do planejamento e monitoramento, com revisão de indicadores e metas mais aderentes à realidade municipal.

Destaca-se, ainda, a manutenção da capacidade operacional da rede, com ampliação do acesso por meio de estratégias como mutirões, ações itinerantes e reorganização dos serviços, mesmo em contexto de transição administrativa.

Esses achados orientam a formulação do novo ciclo de planejamento municipal, com foco na ampliação do acesso, qualificação da atenção e melhoria dos resultados assistenciais.

Considerando os resultados observados no exercício de 2025, bem como o contexto de transição administrativa e a elaboração do novo Plano Municipal de Saúde

2026–2029, recomenda-se a adoção de estratégias estruturantes voltadas ao aprimoramento do planejamento, da gestão e da qualidade da assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde no município de Guarulhos.

Revisão e qualificação das metas e indicadores

Recomenda-se a revisão dos indicadores e metas da Programação Anual de Saúde, com vistas à sua maior aderência à realidade assistencial e epidemiológica do município, bem como à capacidade operacional da rede. Nesse sentido, o processo de construção do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 deverá priorizar a definição de indicadores mensuráveis, factíveis e alinhados aos principais problemas de saúde identificados, fortalecendo o monitoramento contínuo e a avaliação de resultados.

Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)

Recomenda-se o fortalecimento da Atenção Primária como ordenadora da rede de atenção à saúde, com ampliação da resolutividade das equipes, qualificação do cuidado às condições crônicas e intensificação das ações de promoção e prevenção. Destaca-se a necessidade de consolidar estratégias de acompanhamento longitudinal dos usuários, ampliação da cobertura e qualificação dos processos de trabalho, reduzindo a pressão sobre os serviços de média e alta complexidade.

Otimização e ampliação da capacidade hospitalar

Recomenda-se a adoção de estratégias voltadas à ampliação e qualificação da capacidade hospitalar, com foco na gestão de leitos, redução do tempo de permanência e melhoria da taxa de ocupação.

A análise dos indicadores hospitalares aponta para a necessidade de aprimorar o fluxo assistencial e a articulação entre os níveis de atenção, especialmente no que se refere à regulação de internações e à desospitalização responsável.

Qualificação da regulação do acesso

Recomenda-se o fortalecimento dos processos de regulação assistencial, com aprimoramento da gestão de filas, maior transparência nos critérios de priorização e integração entre os sistemas municipais e estaduais. Deve-se avançar na consolidação de uma regulação baseada em critérios técnicos e

protocolos assistenciais, contribuindo para a equidade no acesso e a redução do tempo de espera para consultas, exames e procedimentos.

Fortalecimento da gestão baseada em dados

Recomenda-se a ampliação do uso estratégico das informações em saúde para subsidiar a tomada de decisão, com integração de sistemas, qualificação dos registros e desenvolvimento de ferramentas de monitoramento e análise. A consolidação de painéis gerenciais e indicadores em tempo oportuno permitirá maior capacidade de resposta da gestão, contribuindo para o planejamento, avaliação e transparência das ações desenvolvidas.

Integração com o novo ciclo de planejamento (PMS 2026–2029)

As recomendações aqui apresentadas deverão ser incorporadas ao processo de elaboração do novo Plano Municipal de Saúde 2026–2029, garantindo alinhamento entre diagnóstico situacional, definição de prioridades e estabelecimento de metas estratégicas.

Esse processo deverá considerar as especificidades territoriais, o perfil epidemiológico da população e a capacidade instalada da rede, visando a construção de um planejamento mais realista, efetivo e orientado a resultados.

✓ **OBRAS EM ANDAMENTO E COM EXECUÇÃO EM 2025:**

UNIDADE	OBRA/ REFORMA	OBJETIVO	PORTE DA OBRA	ANO DE INÍCIO	CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
HMPB	Obra	Construção	Grande	2021	2026	Aguardando ordem de início
UBS Marinópolis	Reforma	Melhorias	Grande	2022	2026	95% executado
UBS Jardim Vila Galvão	Reforma	Reforma e Ampliação	Média	2025	2026	45% executado
HIG	Obra	Construção	Grande	2024	2026	5% executado
UBS Fortaleza	Reforma	Melhorias	Média	2024	2026	70% executado
HMU	Reforma	Ampliação e Melhorias	Média	2024	2026	95% executado
UPA Dona Luiza	Reforma	Ampliação e Melhorias	Média	2024	2026	50% executado - Paralisada
UPA Taboão	Obras	Reforma e Ampliação	Média	2025	2026	80% executado
PA Paraventi	Reforma	Ampliação e Melhorias	Média	2024	2026	65% executado
UPA Paulista	Obras	Reforma e Ampliação	Média	2025	2026	15% executado
UPA Centro	Obra	Construção de Nova UPA Centro	Grande	2025	2026	70% executado
UPA Pimentas Bonsucesso	Obra	Construção de Nova UPA Pimentas	Grande	2025	2026	100% Concluída
UBS Jardim Acácio	Obra	Construção	Grande	2025	2027	5% executado
UBS Jardim Bananal	Obra	Construção	Grande	2025	2027	5% executado
CAPS AD III	Obra	Construção	Grande	2025	2027	5% executado
Policlínica CEMEG Centro	Obra	Construção	Grande	2025	2027	5% executado

PLANOS E PROJETOS 2026

UNIDADE	OBRA/ REFORMA	OBJETIVO	PORTE DA OBRA	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
CAPS ALVORECER	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
CER II-CENTRO ESPEC. EM REABILITAÇÃO	Obra	REALOCAÇÃO	Grande	2026	2026	Projeto de realocação em execução
HIG-HOSPITAL INFANTOJUVENIL	Reforma	Reforma e Ampliação	Médio	2026	2026	5% executado
HMPB-Conclusão 02 pavimentos	Reforma	Reforma e Ampliação	Médio	2026	2026	Aguardando ordem de início
HOSPITAL SÃO JOÃO	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
PONTO DE APOIO DE ATENDIMENTO Cabuçu	Obras	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
TRANSPORTE AMBULATORIAL	Obra	REALOCAÇÃO	Grande	2026	2026	Projeto de realocação em execução
UBS ÁLAMO	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS ALLAN KARDEC	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS ALVORADA	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS CAMBARÁ	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS CONTINENTAL	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS FORTALEZA	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS JOVAIA	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS LAVRAS	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS MUNHOZ	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS VILA AUGUSTA	Obra	UNIDADE NOVA	Grande	2026	2026/2027	Projeto de Nova unidade em execução
UPA CARMELA	Obra	UNIDADE NOVA	Grande	2026	2026/2027	Projeto de Nova unidade em execução